

PREFEITO-MEDIUM NA INGLATERRA

COMPROVOU A SOBREVIVÊNCIA



Dennis Hobden, o Prefeito que também é medium (Gentileza de Psychic News)

Brighton é uma pequena mas famosa cidade litorânea do sul da Inglaterra e seu prefeito é largamente conhecido não por ser prefeito mas por ser espiritualista e medium psicógrafo, com outros espiritualistas no seu Conselho.

Dennis Hobden, o prefeito, contou ao Editor do semanário **Psychic News** como e por que se tornou espiritualista. Disse que em 1947, em um dia chuvoso, após um jogo de cricket, ele passava por uma rua quando viu um Centro Espirita anunciando que, através de um medium, dava provas de sobrevivência do espírito.

O nome do medium era Roy Morgan.

Entrou no salão mas mal se acomodara quando, para surpresa sua, o medium se aproximou dele e disse que havia um espírito ao seu lado, cujo nome era Peter. Havia sido aviador na 2ª Guerra Mundial. Seu avião havia caído no mar e ele perecera afogado. O espírito pediu a Hobden que transmitisse um recado aos seus pais,

dizendo que ele estivera presente à sessão.

Os pais estavam passando por dificuldades financeiras e ficariam mais tranquilos com a mensagem do filho que haviam perdido.

Hobden, contudo, deixou de transmitir a mensagem apesar de reconhecer sua exatidão, pois ele também fora aviador na 2ª Guerra Mundial e conheceu Peter.

Mas, na semana seguinte, passando em frente ao mesmo Centro, sentiu-se impelido a entrar. O medium era outro, de nome Joe Benton. E ele, como o da semana anterior, aproximou-se de Hobden e repetiu a mensagem que o outro sensitivo transmitira. Só que, além do nome Peter ele deu outro - «Alleyns».

Em vista da insistência do espírito e aceitando a veracidade da demonstração de sobrevivência, Dennis Hobden começou a procurar o endereço do pai de Peter. Não o encontrou, mas, sabendo que ele havia sido um policial, escreveu à Força Públi-

ca, e explicou o caso e juntou outra carta endereçada aos pais de Peter.

Por algum tempo, nada aconteceu. Mas certo dia, o carteiro trouxe uma carta. Era uma resposta enviada pela mãe do espírito. Ela confirmou a informação dada pelos dois mediums - estavam passando por dificuldades financeiras, pois o pai havia perdido baixa da Força Pública e montara um pequeno estabelecimento comercial. Este, infelizmente, não ia muito bem e eles estavam bastante aflitos. A mensagem confortou-os.

Anexo à carta, a mãe de Peter colocou um recorte de jornal que dizia que ela fora convidada a apresentar-se ao Palácio de Buckingham para receber uma condecoração póstuma para seu filho. Na pequena biografia que se seguia, via-se que Peter havia cursado a escola de Alleyn's, em Dulwich, Londres.

Estas provas, além da vontade de descobrir mais sobre a vida após a morte, levaram Dennis Hobden a estudar o Espiritualismo, tornando-

se, afinal um medium psicógrafo. Hoje, apesar de seus numerosos encargos públicos, ele continua psicografando e desenvolvendo a sua mediunidade.

Quando perguntaram o que ele sentia quanto ao Espiritualismo - (a denominação «Espiritualismo» é a versão inglesa do nosso Espiritismo), agora que tinha um cargo que na Inglaterra é considerado elevado e de muita responsabilidade - ele respondeu entre outras coisas que o Espiritualismo faz as pessoas mais positivas, pois sabem que há uma finalidade em viverem vidas decentes e boas. Mas, acima de tudo, ele acha que o Espiritualismo deve ser prático - «impelir as pessoas a ajudar as outras e modificar a sociedade.»

Estamos, pois, de mãos dadas com os espiritualistas ingleses, pois não é exatamente isto que nos pensamos? Não é isto que os espíritos fazem quando se dedicam a trabalhos nas favelas, na instalação de creches, casas para velhos, asilos para hanse- nianos, etc.?



Roy Morgan (acima), o primeiro medium a falar de Peter. Abaixo, o segundo medium que confirmou a mensagem recebida por Roy Morgan. (Cortesia do Psychic News)

AVISO



Está sendo procurado. Homem considerado galileu. Trinta e três anos. Pele clara e expressão triste. Cabelos longos e barba maltratada. Marcas sanguinolentas nas mãos e nos pés.

Caminha habitualmente acompanhado de mendigos e vagabundos, doentes e mutilados, cegos e infelizes.

Onde aparece, frequentemente, é visto, entre grande séquito de mulheres, sendo algumas de má vida, com crianças esfarrapadas.

Quase sempre está seguido por doze pescadores e marginais.

Demonstra respeito para com as autoridades, determinando se dê a Cesar o que é de Cesar, mas espalha ensinamentos contrários à Lei antiga, como sejam: O perdão das ofensas; - o amor aos inimigos; - a oração em favor daqueles que nos perseguem ou caluniam; - a distribuição indiscriminada de dádivas com os necessitados; - o amparo aos enfermos, sejam eles quais forem; - e chega ao cúmulo de recomendar que uma pessoa espancada numa face ofereça a outra ao agressor.

Ainda não se sabe se é um mágico, mas testemunhas idôneas afirmam que ele multiplicou cinco pães e dois peixes em alimentação para mais de cinco mil pessoas, tendo sobrado doze cestos.

Considerado impostor por haver trazido pessoas mortas à vida, foi preso e espancado.

Sentenciado à morte, com absoluta aprovação do próprio povo, que o condenou, de preferência à Barrabás, malfeitor conhecido, recebeu insultos e pedradas, sem reclamar, quando conduzia a cruz às costas.

Não se defendeu, quando questionado pela Justiça, complicando-se-lhe a situação, porque seus próprios seguidores o abandonaram nas horas difíceis.

Sob afrontas e zombarias, foi crucificado entre dois ladrões.

Não teve parentes que lhe demonstrassem solidariedade, a não ser sua mãe, um frágil mulher que chorava aos pés da cruz.

Depois de morto, não se encontrou lugar para sepultá-lo, senão lodoso recanto de um túmulo por favor de um amigo.

Após o terceiro dia do sepultamento, desapareceu do sepulcro e já foi visto por diversas pessoas que o identificaram pelas chagas sangrentas dos pés e das mãos.

Esse é o homem que está sendo cuidadosamente procurado.

Seu nome é Jesus de Nazaré.

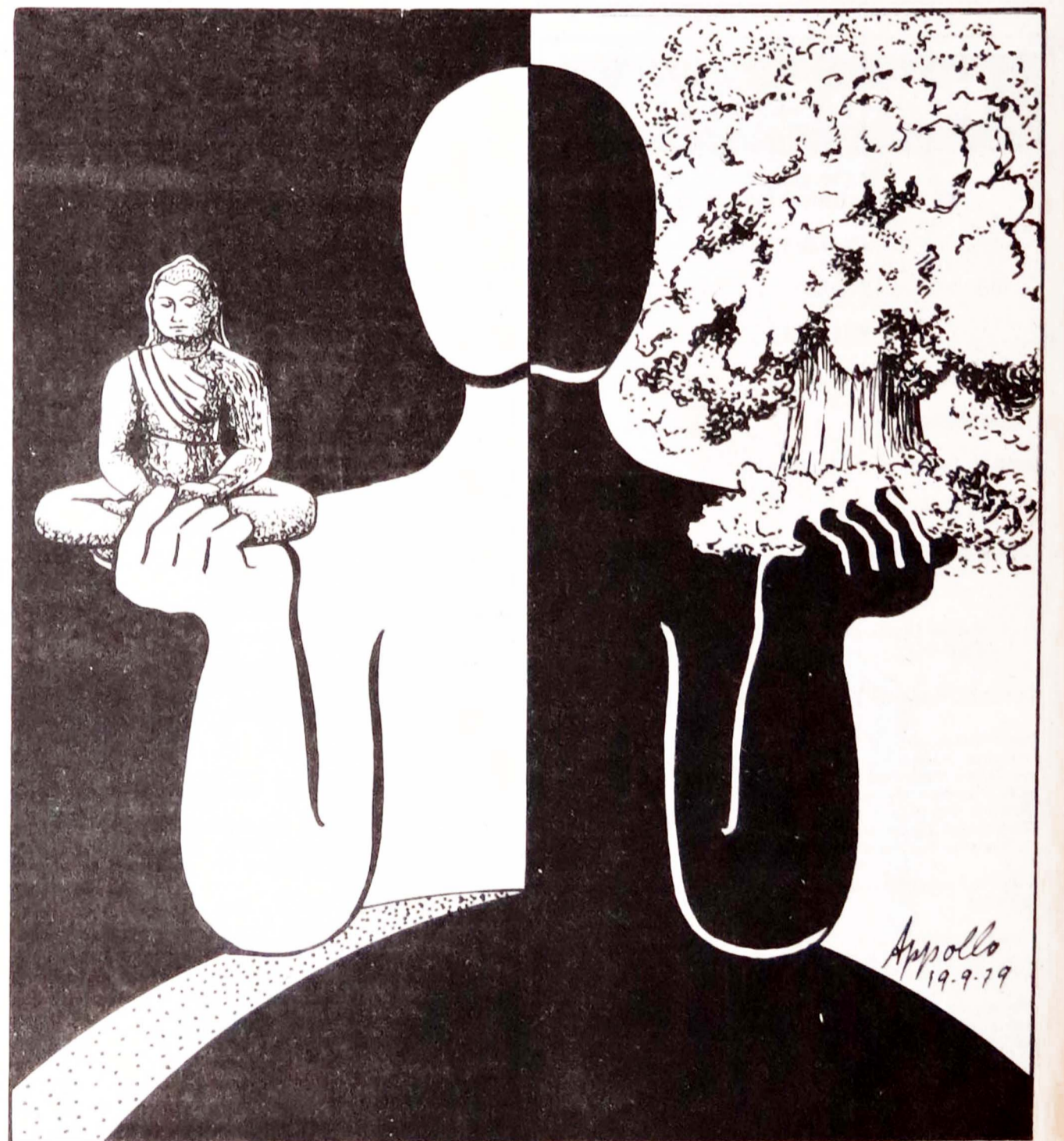
Se puderes encontrá-lo, debes segui-lo para sempre.

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier).

FALTAM APENAS 20 ANOS PARA O DECANTADO TERCEIRO MILÊNIO

Um rápido balanço da nossa atual situação é apresentado aos leitores de FOLHA ESPÍRITA no artigo «Pausa e Meditação», que Karl W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para este jornal (Págs. 4 e 5)



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

(Amplas notícias na pag. 7)

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
 Causas Trabalhistas
 Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
 Tel: 229-3110 São Paulo - SP

Escritório Contábil
«ARIETTE» Ltda.

Contabilidade geral — Comercial Industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas físicas e jurídicas — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.

Direção: Lair Roncoletta, Ovidio Christino
 RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP. FONE 275-0273

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
 Rua Líbero Badaró, 646 - Loja 3 - Galeria São Bento - pavimento térreo - 01008 - São Paulo - SP. Horário: das 9.30 às 18.30

FOTO STUDIO PIVA
 Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
 Telefone: 71-9740
 (em frente Est. Ana Rosa — Metrô)
 Filial: Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
 Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
 Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
 Fones: 33-1612 - 33-1747 - 239-5311

ATUALIDADES

Jamil N. Salomão

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES (R. JANEIRO)

Texto de Ramiro Gama

Muitas vezes mais apreciadas, núcleos assistenciais, como Consultórios MÉDICO e DENTÁRIO, em que são atendidos irmãos carentes desses benefícios.

Lindolpho Antonio, pelos seus conhecimentos e seu valor moral é integrante do CONSELHO SUPERIOR DA FEDEÇÃO ESPÍRITA DO E. DO RIO DE JANEIRO, membro do CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA e membro de GRUPO ISMAEL

Trata-se de um espírito estimadíssimo em nosso meio, que conhece a nossa Doutrina no seu triplice aspecto e a propaga com segurança. Preside o CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES (R.J.), que tem a presença do Apóstolo Brasileiro e de seu parente Maia Lacerda. Esse Centro vem realizando um trabalho de unidade e acerto às luzes da TERCEIRA REVELAÇÃO, motivo por que sua assistência é numerosa, e efetiva. As reuniões doutrinárias começam às 20 horas e terminam, rigorosamente às 21,10 horas.

Entre outros setores beneficentes, possui ESCOLA DE MÉDIUNS, SÊSSÕES CHAMADAS PRÁTICAS, EVANGELIZAÇÃO DA CRIANÇA, MOCIDADE ESPÍRITA, com re-



Antes da entrevista propriamente dita, conversamos sobre MEDIUNIDADE e da troca de ideias concluímos que, compreendendo que a MEDIUNIDADE é feita de dois gumes, ele a observa com particular atenção, vindo nela uma coisa sagrada,

pois compreende a razão de ser de cada um, que sempre é um motivo justo para seus possuidores, que somos todos nós, que a olhemos com atenção e respeito, pois quanto mais evangelizados, maior receptividade daremos aos nossos irmãos desencarnados, motivo por que o espírito deve evangelizar-se e procurar ser melhor hoje mais do que ontem.

Seu evangelho no coração, todo trabalho ressentir-se a deficiente.

Na entrevista ao repórter Antonio Roberto Rocha da Revista Fatos e Fotos seu pensamento foi colocado de maneira, que não é exatamente de Lindolpho Antonio, apontando, à mediunidade como conquista individual, quando, como sabemos e ele sabe, que é dom divino, comum a muitos indivíduos, mas que — isso sim — a sublimação dessa faculdade no trabalho com Jesus é conquista de cada um.

Ela nos é concedida para que no seu desempenho cuidamos e abnegadamente realizamos amor em favor daqueles que a ela recorram.

A prática evangélica, através da mediunidade sincera e pura, aprimora o coração. Assim, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, principalmente os que exercem o apostolado mediúnico são convidados a um estudo permanente dos livros básicos do espiritismo, principalmente o LIVRO DOS MEDIUNS, para que sintam os altos e baixos perigosos do médiumismo. Utilizamos, por isso, os livros de Martins Perálva, «Estudando a Mediunidade» e os de André Luiz, Nos «Domínios da Mediunidade» e «Desobsessão».

— Qual dos livros codificados o que mais aprecia?
 — O EVANGELHO, onde encontramos o Cristo verdadeiro.
 — Como você se tornou espírita?
 — Barra Mansa, na Assistência Bittencourt Sampaio, onde, ainda criança, recebia passes e ouvia as preleções evangélicas de Zico Horta, seu Presidente.
 — Conte-nos um LINDO CASO que ACONTECEU COM VOCÊ?
 — Estava só no interior da antiga sede observando as paredes com rachaduras, o rebóco solto, teto com as tabuças ameaçando cair, lembrando que a campanha financeira que se arrastava por seis anos ainda não permitia nem a demolição da velha construção, recorremos à prece. Nesse estado de oração sentimos a presença de um amigo espiritual que pelas minhas mãos dá o seu recado, assinando BEZERRA e dentre outras coisas nos dizia: «MANTENHAM-SE A POSTOS CONFIANTE, DEUS PREVE AS NECESSIDADES DE SEUS FILHOS».

Em meados de 1959, seis meses após, inesperadamente apareceu-nos um emissário do saudoso irmão Antonio Luiz Lago, que se ofereceu para nos ajudar para que começassemos a construção.

Levantado o prédio, obra em andamento, estávamos apreensivos com uma fatura a pagar quando nos surge o irmão Oswaldo Teixeira Marque, que não conhecíamos, e entrega-nos um donativo de Cr\$ 100.000,00, a quantia justa para pagamento da tal fatura.

Esta projetada nova construção, esperam «NOVO MILAGRE»?

Superados obstáculos legais, já iniciamos a nova construção onde teremos seis salas para a evangelização da criança, reunião da Mocidade, melhor localização para as reuniões mediúnicas, cozinha, refeitório e etc.

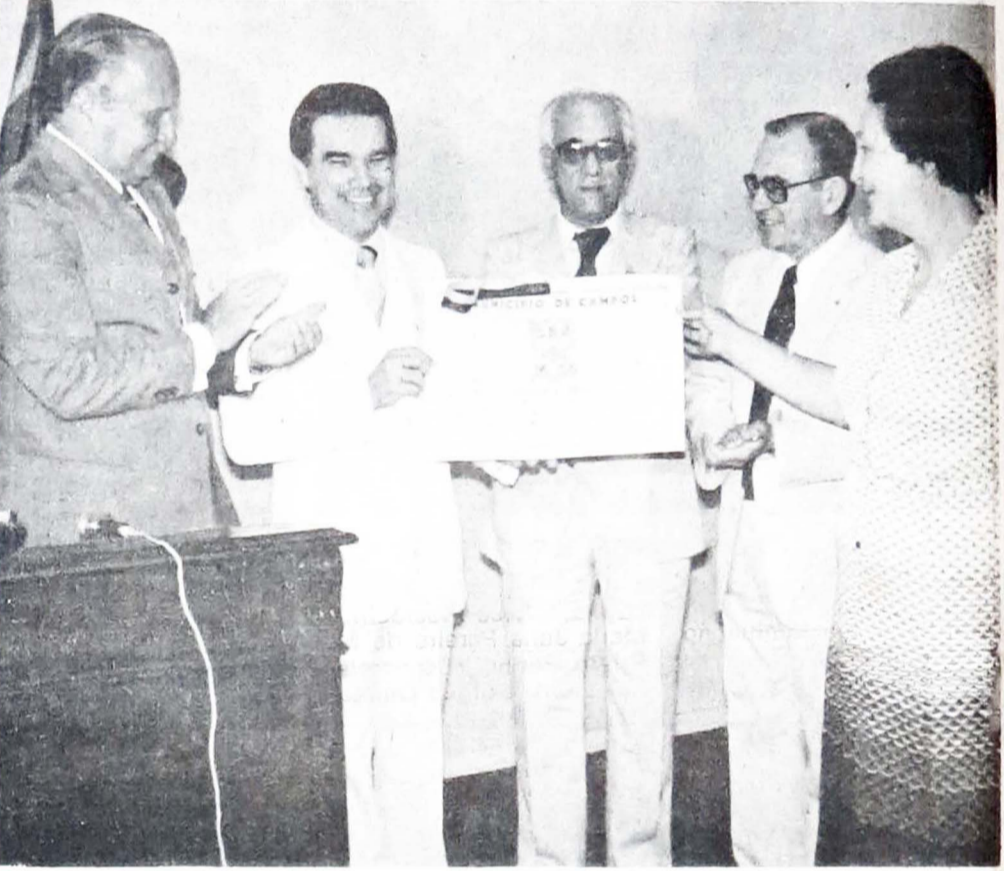
— SUAS ÚLTIMAS PALAVRAS SOBRE JORNAL ESPÍRITA?
 — Cada vez mais se confirma a necessidade da imprensa espírita que vem prestando ótimo serviço.

DOIS INSTANTES NO ROTEIRO DE BOECHAT



Apois conferenciar nas cidades de Igualada e Tarrasa, na Catalunha, Espanha, Newton Boechat, em Barcelona, visitou o túmulo de Amália Domingo Soler, médium do livro «Memórias do Padre Germano».

Newton Boechat, credenciado pelo IBPP de São Paulo conferenciando na «USFIPES» - Paris, vendo-se, ainda, Mme. Cláudia Bommartin, brasileira residente na Capital francesa, e, à direita, Mr. André Dumas, da «USFIPES»



A foto nos mostra o instante em que Divaldo Franco recebia o título de «Cidadão de Campos», vendo-se, também, o vereador Severino Veloso de Carvalho, o presidente da Câmara, Edmundo Vaz de Carvalho, o vice-prefeito Dr. Wilson Paes, e a professora Evany Medina, presidente da «Escola Maria Nazaré».

DIVALDO, CIDADÃO DE CAMPOS

A cidade fluminense de Campos vibrou, de entusiasmo, ao receber a visita de Divaldo Pereira Franco, o querido conferencista espírita ao qual sua Câmara de Vereadores conferiu, recentemente, o título de «Cidadão Campista». A proposta foi do vereador Severino Veloso de Carvalho.

O Palácio de Mármore e o Tênis Clube de Campos foram pequenos para acolher imensa massa humana que acorreu para ouvir o prestigioso tribuno. Caravanas de diversas cidades da região se deslocaram para Campos, sendo executados números de canto pelo «Coral Boa Nova». O poeta Azevedo Cruz, filho de Campos, na oportunidade, ditou ao médium Júlio Cesar Ribeiro, o seguinte soneto:

CIDADE MÃE

Nossa Campos querida em jubilo se ufana...
 Regaço de ternura, acolhe em seu carinho
 Aconchegando ao colo, em perfumado arminho
 Um novo coração que aos seus filhos se irmana

Cidade de emoções, embala de mansinho
 O berço acolhedor que em luzes se engalana
 Num êxtase de amor — esplêndido mirvana —

Ao mesmo tempo é lar, abrigo, escola e ninho
 Campos — cidade luz — risonha e hospitaleira
 Espelha o dulçor da alma brasileira
 No teto que constróis em doce e fulvo brilho!
 O vento a ondular os teus canaviais
 E toda uma canção, não cessará jamais
 De repetir fiel — Deus te abençoe, meu filho!

Azevedo Cruz

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal (agência Central - Correio - São Paulo-SP) em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

Nome: _____
 Rua: _____
 Caixa Postal: _____ Código Postal: _____
 Cidade: _____ Bairro: _____ Estado: _____

BRASIL 1 ano 140,00 2 anos 200,00
 EXTERIOR 1 ano 250,00 2 anos 350,00

Assinatura _____

TECELAGEM RENDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyster à sua disposição.

NA MOOCA — Rua Taquari, 822 a 866
 NO TATUAPE — Rua Melo Peixoto, 1305
 (Próximo à Rua Antonio de Barros)

LIVRARIA BATUÍRA

NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sé (Paralela à R. Roberto Simonsen)
 Fone: 36-8333 - São Paulo

Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espíritas.

Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
 Coleção Científica André Luiz
 Coleção Allan Kardec

VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO

Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar
 CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:

Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Basilese, Sônia Osório Camargo, Carmen Sylvia Marinho, Zair Cansado

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$10,00 - Assinatura-colaboração anual Cr\$ 140,00 - 2 anos Cr\$ 200,00 - Cheque ou vale postal em nome de Editora Jornalística Fé Limitada.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto
 Av. Cásper Líbero, 52 — box 3 — São Paulo — SP

Distribuição Nacional Própria

Composição e Impressão:
 Editora Jornalística Rondon Ltda.
 rua Olavo Egídio, 579 tel.: 299-9889 - SP.

Edição: 25.000 exemplares

1º LUGAR

Nossa companheira de redação, Sônia Rinaldi, obteve o 1º Prêmio no concurso promovido pelo «Estado de São Paulo» entre 1.391 concorrentes. A foto foi publicada pelo Suplemento Feminino do Importante matutino «paulista».

RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS

Criação e apresentação de

ZAIR CANSADO

Aos sábados - 22-30 horas - RÁDIO RIO DE JANEIRO (1400 KHZ)
 As mais famosas Bandas de Música

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL.

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
 FONES: 266-3611 — PB X
 MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2114 e 2146

MIRASSOL — SP — Reg DNER — 8 424

TRINGIL

Pocos Artesianos S. A.

Endereço telegrafico: «TRINGIL»
 Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446.4388 — Santo André

telefone: 279.2679 - (recados) — São Paulo

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS (SP)

Neste mês a U.M.E. de Assis (SP) promoverá o lançamento do livro «Inspiração», psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, o qual será distribuído pelo Clube do Livro daquela cidade.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE RANCHARIA (SP)

A 3ª Semana de Estudos Espíritas será promovida pela U.M.E. de Rancharia (SP) e 25ª C.R.E., nos dias 16,17,18 e 19 de fevereiro próximo.

Aos participantes de outras cidades a U.M.E. oferecerá hospedagem completa, devendo os interessados fazer suas inscrições com antecedência através da Caixa Postal 128 - Rancharia SP.

CENTRO ESPÍRITA «MENSAGEIROS DE LUZ» (SP)

O Centro Espírita «Mensageiros de Luz» reiniciou suas atividades em novembro último, realizando as solenidades de inauguração em sua sede a Av. João Lemos, 249 - Barro - SP.

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone 241-0433

PISOS-AZULEJOS-PAINÉIS-ARTESANATO

O MENOR RURAL NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Texto de Maria Julia

Instalada na cidade de Itapetininga, Estado de São Paulo, funciona a ARAI-JU, sigla da Associação

Pessoas Jurídicas (Reg. 227, fl. 75, em 12.09.75). Está inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes

04. - ATIVIDADES RE-CREATIVAS E DESPORTIVAS. A Instituição possui um



Parque de Diversões, Campo de Futebol, Sala de Recreação com TV, Pequena Biblioteca Infantil, Jogos Educativos; A «Associação Atlética ARAI-JU», é um time de Futebol registrado no Departamento Municipal de Esportes e Recreação de Itapetininga. Face às grandes dificuldades financeiras que a Instituição tem de enfrentar, às vezes não possui recursos para pagar um professor de Educação física, ficando alguns períodos sem essa atividade, tão importante para as crianças.

A Associação participa com Carro Alegórico e Fanfara dos Desfiles comemorativos das festas cívicas da cidade.

05. - ATIVIDADES PRE-PROFISSIONALIZANTES.

Com grande dificuldade na aquisição de trabalho de voluntários e sem recursos para remunerar mão-de-obra especializada, a ARAI-JU procura orientar as crianças em horticultura, fruticultura, pretendendo promover cursos de Jardinagem, avicultura, Marcenaria, Encadernação e Cerâmica. Em artes manuais, há aulas de Costura, Crochê, Abrolhos, Artesanato, Economia Doméstica, Culinária, Pintura em Tecido, etc.

Aulas de Datilografia são ministradas no Grupo Espírita «Guerra Junqueiro»

ATIVIDADES NO SETOR ASSISTENCIAL

01. - Assistência Médica (Curativa e Profilática).

Contando com a colaboração medicavoluntária, executa-se neste setor, as seguintes atividades:

Contando com a colaboração medicavoluntária, executa-se neste setor, as seguintes atividades:

1.1. - Exames Médicos Periódicos:

Fichamento, exames clínicos e laboratoriais controle epidemiológico e tratamento dos alunos doentes. (Os exames de laboratório são realizados no Laboratório Adolpho Lutz.)

1.2. - Imunização:

São ministradas as vacinas: Triplice, dupla, SABI, anti-tetânica, anti-varicelosa, anti-sarampo, BCG Intra Dérmico, através do Centro de Saúde II de Itapetininga.

1.3. - Socorros de Urgência:

Em casos de acidentes e males súbitos, os pacientes são levados à Santa Casa local ou são encaminhados ao atendimento de urgência pelo INAMPS.

1.4. - Administração de Vermífugos:

Como as crianças vivem em zona rural pobre e em relativa promiscuidade, são ministrados vermífugos polivalentes, duas vezes ao ano (janeiro e agosto).

1.5. - Distribuição de Medicamentos:

São fornecidos os medicamentos receitados às crianças e seus familiares em tratamento na Instituição.

02. - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA:

O programa pretende o tratamento dos dentes caídos recuperáveis (principalmente o molar dos seis anos), extração dos dentes perdidos irrecuperáveis e prevenção das cáries com aplicação tópica de fluor. Entretanto, embora a ARAI-JU tenha um equipamento dentário moderno completo, tem tido dificuldade em encontrar dentista que possa colaborar com seu trabalho voluntário, e, por outro lado, não pode pagar esta

mão-de-obra especializada, em virtude de suas múltiplas dificuldades financeiras. Assim, é que, a Instituição tem ficado alguns períodos sem condições de dar cumprimento a esta função que tão grande valor representa a seus assistidos.

03. - ASSISTÊNCIA ALIMENTAR:

São distribuídas cerca de 575 (quinhentas e setenta e cinco) refeições diárias (café, almoço, lanche e jantar), composta de alimentos nutritivos à base de soja comum, trigo integral, carne, ovos, verdura da própria horta, leite, arroz, feijão, macarrão, aveia, milho e outros alimentos proteico-calóricos, conforme doações e possibilidades financeiras de compra. A PRO-NUTRI atende a 50 (cinquenta) crianças do Bairro da Chapadinha, o SENA e DAE, fornece a merenda escolar.

04. - AUXÍLIO PRÊMIOS:

As mães que frequentam 70% das reuniões do Clube de mães, recebem auxílios prêmios de enxovalinhos, roupas, cobertores, gêneros alimentícios, calçados, medicamentos, etc. As crianças recebem também brinquedos, material escolar, uniformes, etc.

05. - CLUBE DE MÃES E CLUBE INFANTO-JUVENIL:

É mantido um em cada núcleo com grande dificuldade de aprendizagem, colaboração e frequência, devido ao baixo nível sócio-econômico e cultural das famílias assistidas.

RECURSOS MOBILIZADOS PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

É com grande dificuldade que a ARAI-JU consegue mobilizar alguns recursos humanos e financeiros para a execução de suas atividades que, às vezes, não são levadas a efeito devido a dificuldade na obtenção desses recursos.

Entre os Recursos Humanos, a Instituição conta com o trabalho abnegado de alguns voluntários e com a colaboração oficial de:

1º) - Prefeitura Municipal de Itapetininga, cujo Prefeito tem manifestado sua solicitude em atender prontamente algumas das dificuldades da ARAI-JU. A Prefeitura, mantém na Instituição, 3 professoras, 2 merendeiras e 1 atendente.

2º) - Delegacia do Ensino básico de Itapetininga: 3 professoras estaduais.

3º) - Laboratório Adolpho Lutz, Centro de Saúde, Colégio Agrícola e Tiro de Guerra de Itapetininga.

Entre os Recursos Financeiros, obtidos quase todos através de campanhas promocionais e doativos de pessoas amigas e colaboradoras estão o Convênio com a Fundação estadual do Bem Estar do Menor para 35 (trinta e cinco) crianças e a designação de verba de um parlamentar espírita, através do Conselho Nacional de Serviço Social.

Entre os Recursos em Espécie a Instituição recorre a várias firmas comerciais e industriais que colabora com as campanhas promocionais da Instituição (gêneros alimentícios, brinquedos, roupas, doativos para bazares, etc.)

Apesar dos múltiplos obstáculos financeiros com que conta a ARAI-JU, a sua equipe de trabalho procura desdobrar-se o mais possível para dar ao MENOR RURAL por ela assistido, uma vida saudável e bem orientada, com perspectivas futuras para um mundo melhor.

Estamos homenageando pela FOLHA ESPÍRITA, através da Associação Rural de Assistência à Infância e Juventude (ARAI-JU) neste ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, a todo o MENOR RURAL deste nosso grande Brasil que esperamos um dia, venha a ser «o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho»!

NATAL DOS POBRES

Zilda Giunchetti Rosin



Desenho de Thomas Nast

Ao aproximar-se o Natal, os adeptos de todas as religiões cristãs, movimentam-se com único objetivo: angariar fundos para o «Natal dos Pobres», procurando proporcionar aos menos afortunados, um dia feliz.

Irmãos saem com listas à rua, em busca de corações sensíveis que fazem suas doações.

Outros promovem a campanha do alimento, dos doces, frutas, vestes e brinquedos, tudo para o «Natal dos Pobres».

Há os que se expandem um pouco mais, indo às televisões, rádios e jornais, falar sobre a campanha ou pregar cartazes nas ruas.

Há, também, os que aproveitam para se promoverem, fazendo alarde sobre casas comerciais que doaram algo ou mesmo os que fazem do Natal um objetivo para campanha política, citando cifras e doações.

No entanto, disse-nos o Divino Mestre:

«Quando derdes esmolas não trombetéis, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem louvados pelos homens. Digo-vos em verdade que eles já receberam sua recompensa.»

Mas os homens, dominados pelo orgulho, dificilmente conseguem dar sem ostentação.

Quantos dão publicamente grandes somas mas, às ocultas, jamais dariam uma moeda!

E, quantos que se dizem cristãos, e só por jogar uma moeda numa mão estendida ou ao que bate à sua porta, já se considera caridosos demais.

Explica-nos o Espiritismo que aquele esmolar com o qual nos deparamos hoje, talvez tenha sido alguém muito chegado ao nosso coração, em encarnações pretéritas. Logo, é dever ajudá-lo.

Imaginemos o nosso desesperiado, quando chegamos no outro lado da vida e reencontrarmos um pai, ou mãe, ou irmão ou mesmo um filho que nos negamos a amparar!

Cooperemos, pois, com a

campanha do «Natal dos Pobres».

Mas, de que pobres falamos?

Analisando a luz dos ensinamentos do Cristo, há muitos pobres mais ricos do que os ricos, materialmente falando. São os pobres-ricos de Amor, de Perdão, de Misericórdia, de Humildade e de outras riquezas espirituais que transportam consigo para a Pátria Espiritual. Esses são os que aprenderam a entrar pela «Porta Estreita» que os conduzirá aos «Páramos de Luz». Não acumularam tesouros na Terra, onde a ferrugem destrói, as traças corrompem e os ladrões roubam, porque sabem que «onde estiver o seu tesouro, aí estará o seu coração» segundo nos disse Jesus.

Esses são os verdadeiros ricos!

Pois, diz-nos Emmanuel, no livro «Vinha de Luz», psicografado por Chico Xavier que «o homem possui como propriedade sua apenas aquilo que pode levar deste Mundo».

Oh! Quantos ricos-pobres! Quantos ricos baldos de sentimentos morais e espirituais!

Quantos egoístas, orgulhosos, invejosos, maldosos, maldizentes, usuários e até criminosos!

Quantos burlam o próximo!

Quantos usam a máscara da honestidade e da bondade e são quais aves de rapina: falsos, mentirosos, desleais. Para subirem na vida, fazem uso de todas as artimanhas. Não importa os problemas ou os prejuízos que causem ao semelhante, desde que isso fique ignorado dos amigos e conhecidos. Para esse o que importa é a aparência exterior.

Por isso, disse Jesus: «É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Céus.»

Está na hora de organizar-se um Natal para tais ricos, transmitindo-lhes os ensinamentos de Jesus!

VOCE PROCURA AJUDA?



Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo. Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? — ligue para o C.V.V. - onde há amigos para partilhar dos seus problemas.

SAO PAULO:

Rua Abolição, 441 - Bela Vista - CEP 01.319
Fones Plantão: 34-2121 - 36-6001 - 37-9705
Rua Henrique Schauman, 163 - Pinheiros - CEP 05.413
Fone: 881-1449.

ciação Rural de Assistência à Infância e Juventude, com sede no Grupo Espírita Guerra Junqueiro, à Rua Quintino Bocaiuva, nº 795, CEP: 18.200.

ARAI-JU, é uma Instituição filantrópica, que visa proporcionar o desenvolvimento comunitário e integrado do menor rural e de sua família no meio ambiente.

A criança pobre da zona rural é excessivamente carente de instrução, de saúde e de afeto. A ARAI-JU ve, há quinze anos, realizando com sacrifício, os serviços de instrução escolar, assistência médica, odontológica e orientação moral. Atende a cerca de 180 (cento e oitenta) crianças, de três a quatorze anos, na maior parte filhas de trabalhadores rurais «boias frias», com famílias numerosas que trabalham no plantio ou na colheita da época. Deixam seus filhos na Associação, onde recebem orientação através de atividades educativas, sanitárias, recreativas, desportivas, morais e cívicas, evangélicas, profissionalizantes e outras que as complementam.

ÂMBITO DE AÇÃO:

Tem a entidade como sede o Grupo Espírita «Guerra Junqueiro» e é constituída por dois núcleos, situados em zonas rurais do Município de Itapetininga: NÚCLEO 1 - no Bairro da Chapadinha (com a área de 23.787 m2) e NÚCLEO 2 - no Km 168 da Via Reposo Tavares (com a área de 2.700 m2)

SITUAÇÃO LEGAL:

Está registrada a ARAI-JU na Coordenadoria do Desenvolvimento Comunitário (1.594/65); no Conselho Estadual de Auxílio e Subvenções (398/74); no Conselho Nacional do Serviço Social (207.916/71); no Departamento Nacional da Criança (3.965/69). Seus Estatutos estão registrados no Cartório local de Registro Civil de

do Ministério da Fazenda (C.G.C.: 49.707.714/0001-23) com Utilidade Pública Municipal (Lei 1.262/76); Estadual (Lei 576/74) e Federal (Protocolo nº 077454/77).

DIRETORIA ATUAL:

Presidente: Paulo Vieira Palma, Vice-Presidente: Maria Julia Pereira de M. Prieto Peres; 1º Secretário: Lauro Borges Guimarães; 2º Secretário: Joanna Ayres; 1º Tesoureiro: José Roberto Vieira Palma; 2º Tesoureiro: Afonso Gonçalves; Conselho Fiscal: Benedita Maria de J. Teles, João Afonso Peres e Nivaldo de Oliveira.

ATIVIDADES NO SETOR EDUCACIONAL

01. - ATIVIDADES ESCOLARES:

A ARAI-JU mantém os Cursos de Jardim da Infância, Pré-Primário e Escola Mista Rural de 1º Grau, com classes de Primeira à quarta séries. Os alunos do Jardim, Pré-Primário e alguns do Curso Primário, ficam em regime de semi-internato e os demais em regime de externato; o Programa de Estudos é orientado pela Delegacia do Ensino Básico de Itapetininga, havendo três professoras Estaduais e três Municipais.


02. - EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E EVANGÉLICA:

Há Programas relativos à orientação das crianças, para que se tornem aptas a sobreviver com dignidade, úteis a si mesmas e aos seus semelhantes. As aulas são ministradas por voluntários abnegados, trabalham com sacrifício, devido estar a ARAI-JU na zona rural, relativamente distante do centro da cidade.

03. - EDUCAÇÃO SANITÁRIA

São dadas às mães e às crianças, noções elementares de puericultura, Saneamento do Meio Ambiente, Nutrição, Imunização e Higiene (Pessoal, Domiciliar, Materna, Infantil e Dentária).





CAPI-VESTIBULARES

S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO

Procure-nos em sua cidade

ASSINE
FOLHA
ESPÍRITA

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PAUSA E MEDITAÇÃO

por Karl W. GOLDSTEIN

«Modern Physics, the, can lead us long two different ways: to the bomb or to the Buddha.»

A Física moderna, portanto, pode conduzir-nos ao longo de dois diferentes caminhos: a bomba ou ao Buda. (Capra, F. - «Ancient Buddhism in Modern Physics» - New Realities, vol n°1, 1977, pp.48-54)
Nota: O Dr. Fritjof Capra está fazendo pesquisas em Física teórica das altas energias, no Laboratório Lawrence de Berkeley, e conferências na Universidade de Berkeley, na Califórnia. É o autor do livro *The Tao of Physics*.

sar, grande parte daquilo que herdamos dos paleolíticos, dos egípcios, dos gregos, dos romanos e dos medievais.

Uma fração pequeníssima da humanidade encontra-se efetivamente a 20 anos de distância do vindouro Século XXI que, por sinal, se aproxima rapidamente.

ACHAMO-NOS, JÁ, SOB O DOMÍNIO DOS ROBÔS?

Enquanto a maioria da humanidade deixa-se arrastar adormecida pelo caudal inebriante de comodidades e atrações

humana de abarcar a universalidade dos problemas e informações com que somos bombardeados constantemente, os robôs vão assumindo o controle da situação.

A automação já está imperando por toda a parte, desde os mais comezinhos afazeres até as complexíssimas operações de controle do vôo de uma nave espacial, a operação de uma usina, ou a enfermagem clínica de um doente. Enquanto os servomecanismos nos aliviam de fastidiosas e complicadas operações que exigiriam minuciosa e permanente atenção de nossa parte, os computadores, por sua vez passam até mesmo a ditar nossa conduta. Como exemplo vamos ao caso mais grave, tal seja a segurança militar dos países e as possibilidades de uma guerra total. Já faz alguns anos que escritórios especializados em computação, como a RAND («Research and Development») nos E.U.A., vêm fazendo **guerras simuladas** e submetendo problemas estratégicos aos cérebros eletrônicos. Os dados dos problemas são minuciosamente formulados e ministrados aos computadores. Estes respondem com grande precisão qual o resultado final da batalha. Vão além, recomendando as necessárias medidas de segurança a serem tomadas.

Um denso segredo cobre tais pesquisas. A pena máxima será a punição para aqueles que revelarem os resultados concernentes à segurança nacional obtidos nessas guerras simuladas. Os dados já obsoletos, referentes a mais de dez anos passados, perdem importância e são, às vezes, divulgados discretamente. Assim ficou-se sabendo que a maior parte das guerras que chegassem a ser desencadeadas em 1956 teriam sido desastrosas para os E.U.A. Razões semelhantes levaram a medidas preventivas acerca das bases americanas de aviação que se achavam muito criadas pelo progresso técnico e científico, não se apercebe de uma invasão subreptícia, silenciosa e até certo ponto ameaçadora. Estamos tão dopados pelas perturbações consequentes do excesso de luxo, conforto e desperdício, que não notamos a sutil intromissão dos robôs nas nossas decisões e nos rumos do nosso destino. A medida que perdemos o contato com a generalidade, pela impossibilidade



A Física moderna, portanto, pode conduzir-nos ao longo de dois diferentes caminhos: a BOMBA ou ao BUDHA.



As decisões, na maioria das vezes, são fundamentadas sobre os resultados fornecidos pelos ordenadores eletrônicos.

NOSSA POSIÇÃO ENTRE OS SÉCULOS XIX E XXI

Você já fez a seguinte pergunta: «de qual desses dois séculos, XIX e XXI, estamos mais próximos?» Acreditamos que muitos leitores irão surpreender-se ao verificar que distamos cronologicamente 80 anos do século XIX, ao passo que faltam apenas 20 anos para alcançarmos o Século XXI, o decantado Terceiro Milênio!

Entretanto, em virtude das raízes históricas que ainda sustentam nossa civilização, achamo-nos culturalmente mais próximos do Século XIX e dos demais que o precederam! É perturbador verificar que progredimos científica e tecnicamente com velocidade muitíssimo maior do que conseguimos evoluir cultural e moralmente. Conservamos ainda, em nossos costumes, comportamento e modo de pen-

criadas pelo progresso técnico e científico, não se apercebe de uma invasão subreptícia, silenciosa e até certo ponto ameaçadora. Estamos tão dopados pelas perturbações consequentes do excesso de luxo, conforto e desperdício, que não notamos a sutil intromissão dos robôs nas nossas decisões e nos rumos do nosso destino. A medida que perdemos o contato com a generalidade, pela impossibilidade

res foram aquelas que sugeriram a manutenção em vôo de certo número de aviões de bombardeio portadores de bombas atômicas. Tais bombardeiros eram reabastecidos em pleno ar por aviões tanques tipo KB-36. Uma guerra aérea simulada entre os E.U.A. e U.R.S.S., que teria 60 horas de duração, uma vez fornecidas as informações através de 150.000 cartões perfurados, ou por outros processos mais modernos, a um IBM da última geração, exigiria apenas 6 horas ou menos do poderoso cérebro eletrônico, para dar a decisão final: derrota ou vitória!

Estes poucos exemplos deixam bem claro a delicada situação que atravessamos no tocante à paz mundial e, conseqüentemente, à nossa possível futura sobrevivência sobre o planeta. Não são propriamente os robôs que, de «motu próprio», ameçam controlar-nos. É a avalanche de problemas e a complexidade de nossa vida moderna que nos obrigam ao emprego crescente da automação e da computação lógica e fria dos cérebros eletrônicos. As resoluções, na maioria das vezes, são fundamentadas em cima dos resultados fornecidos pelos ordenadores eletrônicos. Os interesses puramente materiais em geral obnubilam as mentes extrema-

mente práticas e imediatistas dos que devem tomar as decisões nas grandes empresas, deixando em segundo plano outras razões im-computadas, as razões humanas!

Um pequeno exemplo do que expusemos atrás pode esclarecer o leitor. Todos já devem ter notado a constante presença na TV, de anúncios atraentes incentivando o hábito de fumar cigarros. Pois bem, estamos informados de que as grandes multinacionais que exploram a indústria do cigarro planejam criar, entre os jovens do Brasil, pelo menos mais dois milhões de fumantes! Esta decisão certamente foi tomada e está sendo posta em prática, após cuidadosas operações de computação em cérebros eletrônicos, nas quais não foram incluídos, ao que parece, os respectivos dados humanos negativos concernentes aos futuros portadores de câncer das vias respiratórias. Os fabricantes de cigarros visaram apenas à sua própria sobrevivência e à prosperidade dos seus empreendimentos. A possível desgraça dos dois milhões de novos viciados não entrou como dado informativo na operação lógica dos computadores. Parece que Gundijeff estava com a razão quando afirmou em seu livro *A Psicologia da Possível Evolução do Homemens...* os homens

não são senhores de seu destino, os homens acontecem todos os dias».

Mas, aqui, cabe um pequeno reparo. Quando anteriormente falamos em robôs, não nos estávamos referindo exclusivamente aos servomecanismos, aos ordenadores lógicos etc., que se misturaram às nossas atividades e invadiram inclusive as áreas das decisões vitais, para a humanidade. Achamos necessário incluir também sob a mesma designação, robô, todos aqueles técnicos e homens de negócio envolvidos no processo de elaboração de dados físicos e psicológicos, computação, tomada de decisão e execução frias e desumanas como no exemplo dado dos fabricantes de cigarros.

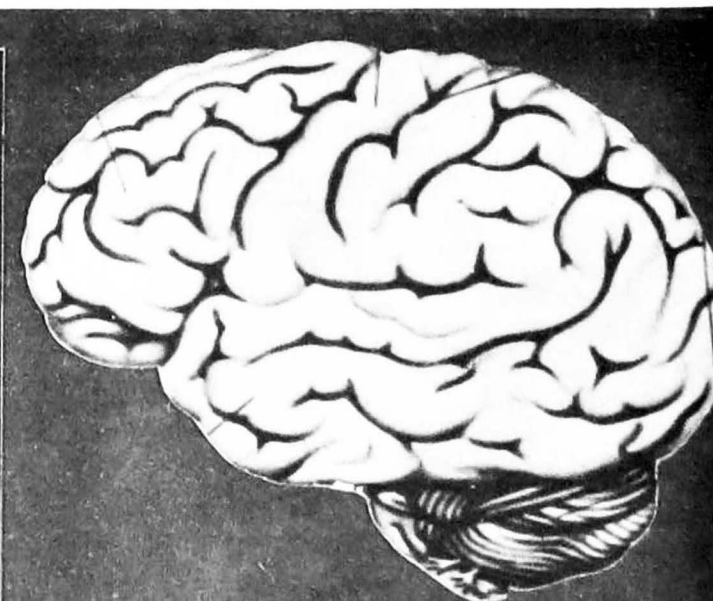
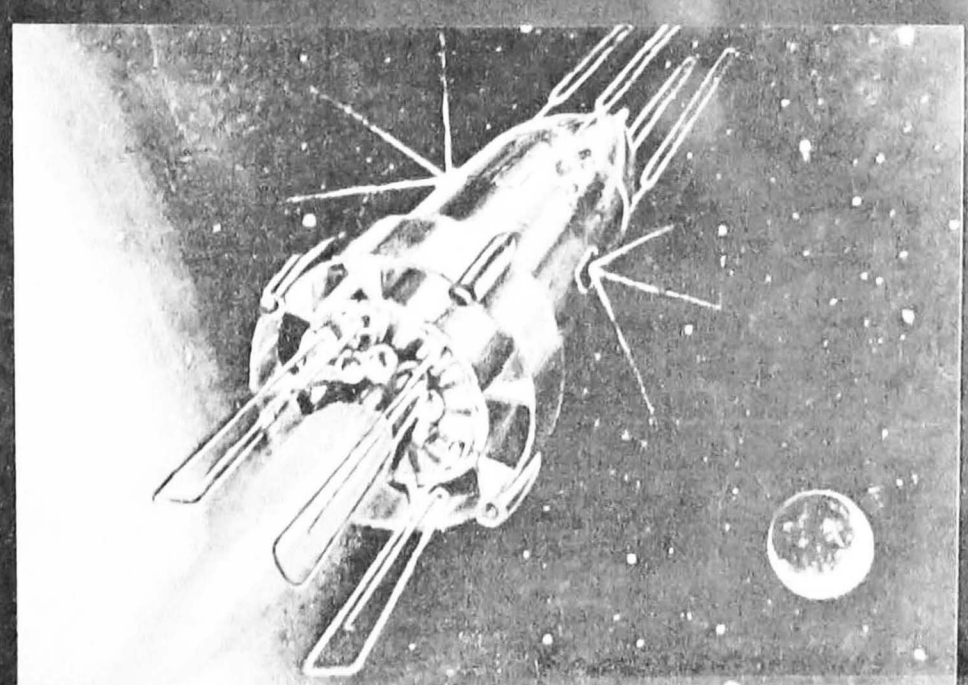
PREPAREMOS-NOS PARA O CONTACTO COM AS INTELIGÊNCIAS EXTRA-PLANETÁRIAS

Há pouco menos de cinco lustros, raros eram os que admitiam a possibilidade de haver vida fora do nosso orbe terrestre. Atualmente nossas idéias sofreram profundas mudanças a este respeito. Não temos ainda nenhuma evidência observacional direta de que existam seres inteligentes habitando os demais planetas do nosso sistema solar. Entretanto parece fora

de dúvida que a vida não é monopólio exclusivo da Terra. Podemos inferir diretamente essa possibilidade, partindo de três pontos básicos: 1) Compostos químicos necessários e suficientes para, em um dado instante, desencadear-se o processo biológico; 2) Condições ecológicas capazes de gerar as referidas substâncias químicas; 3) A existência de sistemas planetários ao redor de outros sóis, possuindo as condições 1 e 2, atrás enumeradas.

As perturbações observadas nas paralaxes de certas estrelas sugerem a existência de companheiros planetários. O astrônomo Kuiper acredita que 80% das estrelas são múltiplas e que o estado de estrela solitária é excepcional. Em 1936, Renyi, estudando 34 fotografias de estrela Ross-614 tiradas entre os anos 1927 e 1936, concluiu que este astro possui um planeta com massa igual a 0,1 da do seu sol, gravitando ao seu redor com um período de 15 anos. Em 1943 Strand verificou que a estrela dupla 61 Cygn possui um terceiro companheiro invisível, cuja massa é cerca de 16 vezes a de Júpiter; período de revolução = 4,8 anos. Em 1944, Van Kamp assinalou um companheiro invisível com massa cerca de 0,06

cont. pag. 5



Os Engenheiros Espaciais poderão levar o homem a sondar as Galáxias, mas a meditação conduzi-lo-á a um outro universo infinitamente mais rico e vasto: O MUNDO DA MENTE!

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES G.D. TORRES

DISTRIBUIÇÃO PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO, E VENDAS DE LIVROS ESPIRITAS, DIDÁTICOS, CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, LITERÁRIOS E ARTÍSTICOS; NO ATACADO E VAREJO
Descontos Especiais p/ Centros Espíritas
RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - FONE: 229-2984 - BRÁS CEP: 03008 - SÃO PAULO-SP.

Recorte e coloque no envelope para Caixa Postal 10.504 - CEP-01.000 - S. Paulo, SP.

QUANT.	TÍTULO DO LIVRO	PREÇO	SUB-TOTAL

PEDIDO DE LIVROS PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: Cr\$

NOME _____
 ENDEREÇO _____ CEP _____
 BAIRRO _____ CIDADE _____
 ESTADO _____ ASSINATURA _____

PAUSA E MEDITAÇÃO

cont. pag. 4

da do astro principal e um período de aproximadamente 1 ano, gravitando ao redor da estrela projetil de Barnard (540.000km/h).
Estima-se atualmente que cada galáxia tem aproximadamente 200 bilhões de estrelas! Talvez o número de galáxias espalhadas pelo espaço cósmico exceda a casa dos 100 bilhões! Em vista disso, há probabilidade de existirem no Cosmo trilhões de planetas em condições semelhantes às da Terra ou, quem sabe, mais adequados ainda à vida inteligente. Os nossos encontros com os seres dotados de raciocínio lógico igual ou superior ao dos homens deveriam, por conseguinte, ser mais frequentes. Será que os discos voadores não seriam tripulados por esses seres cósmicos? Que estaria então impedindo um relacionamento mais íntimo e direto entre os seres da comunidade cósmica e os habitantes

lentas e tenidas. Aqueles que afirmam ter tido a experiência do contacto com os tripulantes dos OVNI (discos voadores) certamente concordarão com a nossa opinião. Já tivemos a oportunidade de entrevistar algumas dessas pessoas e todas elas revelaram essa triste verdade: os visitantes extra-terrenos acham que estamos ainda ao nível do bruto, do paleolítico, embora nestes últimos 313 anos tenhamos desenvolvido uma ciência e uma tecnologia que nos proporcionaram muito conforto, armas mortíferas, uma calamitosa devastação ecológica, o uso generalizado de drogas, excessiva agressividade, e uma crescente demência coletiva!

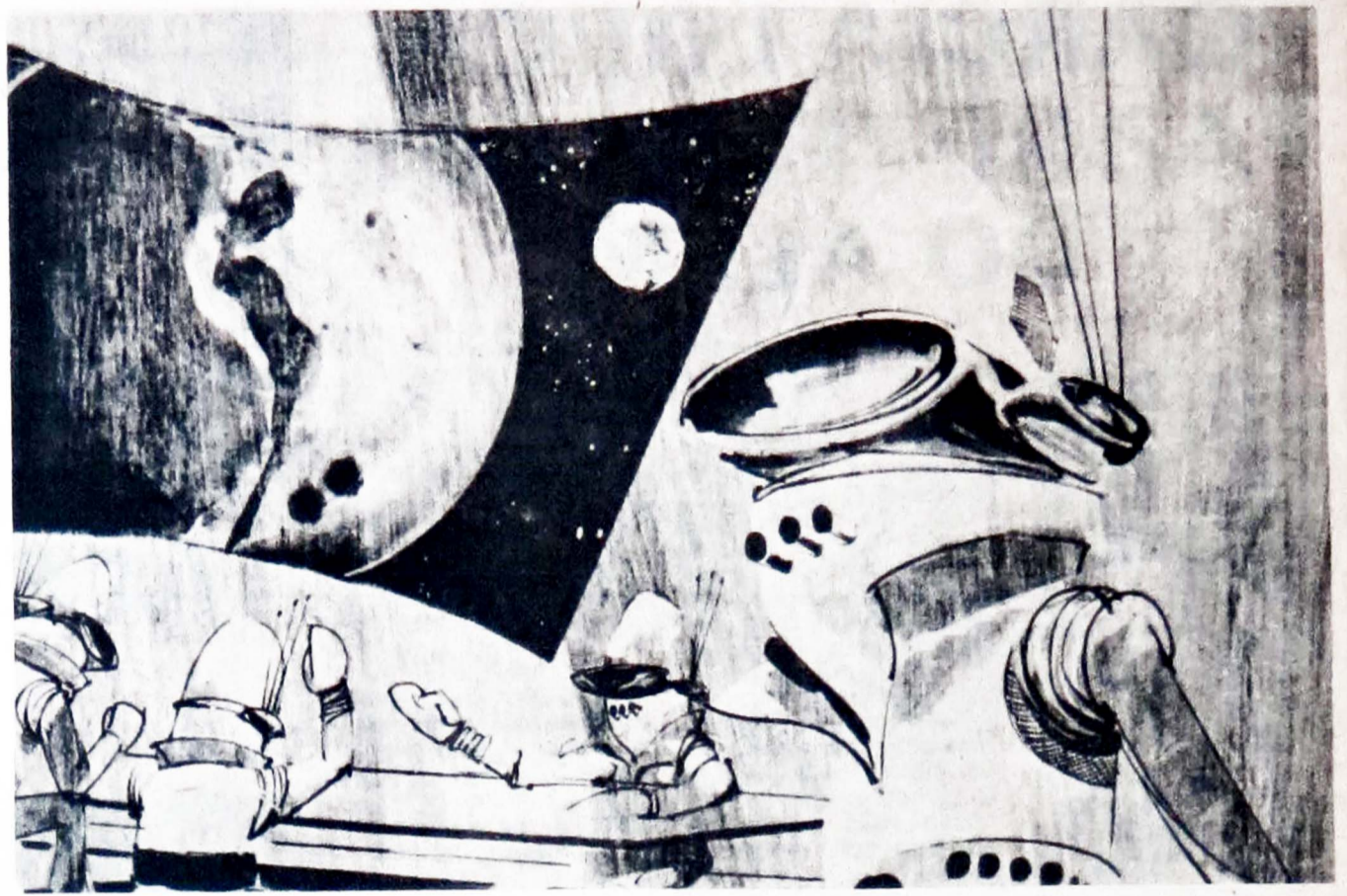
Em todo o caso, não vamos desanimar. Preparemo-nos para merecer entrar em contacto com os presumíveis cidadãos das comunidades galácticas. E... compreendamos, também, por que Emmanuel, Bezerra de Menezes, André Luiz, Joanna de Angelis

samente mais rica e estranha: o mundo da mente. A designação mundo da mente não é bastante precisa, pois não se trata propriamente de um mundo imaginário formado por constelações de ideias, ou seja, de imagens puramente mentais. Parece que a nossa «realidade» não se limita apenas ao mundo físico percebido através dos nossos sentidos e aparelhos de registro. Quando falamos em mundo da mente, estamos nos referindo a algo mais real e consistente do que simples imagens mentais organizadas de maneira caprichosa. Entretanto parece que o acesso ao referido novo mundo só é possível, por enquanto, exclusivamente através de estados alterados da nossa consciência. Podemos todavia penetrar no ou nos diferentes mundos da mente e sentir-lhes a realidade e consistência, usando um outro «corpo» mais sutil que faz parte da nossa individualidade total. (Ver *Folha Espírita*, Ano V, nºs 54, 55 e 56, respectivamente de setembro, outubro e novembro de 1978).

Mas, ao que parece, o mundo em que nos

primária, ordenada e significativa que transcende o tempo e o espaço. O cérebro é um holograma interpretando um universo holográfico.

Tais novas colocações propostas por nomes expressivos nos diferentes campos da Ciência podem soar como delírios. Entretanto, grandes mudanças vêm se desenvolvendo dentro da própria Física, a mais rigorosa disciplina científica. Sucessivas revoluções gnoseológicas têm-se produzido nos fundamentos dessa ciência, as quais resultam em espantosas revelações acerca da natureza íntima do mundo em que vivemos. Paulatinamente, os fundamentos mecanicistas, que insistiam na imutabilidade do tempo e do espaço, na substancialidade da matéria e em inúmeros outros absolutos aceitos pelos físicos do Século XIX como herança de alguns pensadores antigos, passaram a esvanecer-se à medida que a experiência foi revelando a insuficiência dos primitivos modelos da Física. Desse modo a nossa nova visão cósmica, no Século XX, sofreu profunda e radical transformação.



Preparemo-nos para o contacto com as inteligências extra-planetárias que, muito provavelmente, já nos vêm sondando há bastante tempo!

inseparável de infindáveis relações mutuamente condicionadas». (Capra, F., «Ancient Buddhism in Modern Physics», *New Realities* vol 1, nº 1, 1977, pp. 50 e 51). Em outras palavras, o respeitável Sábio tibetano diz exatamente aquilo que a Física mais moderna afirma: a existência dos objetos que constituem o nosso Universo é puramente relativa; é aquilo que, em linguagem técnica, se chama um «bootstrap»; nós existimos uns relativamente aos outros, pois não possuímos nenhum referencial absoluto para fundamentar definitivamente a nossa realidade.

Ofamoso astrônomo James Jeans, em sua obra *O Universo Misterioso*, declarou que o «Universo se parece cada vez menos com uma grande máquina e cada vez mais com um grande pensamento».

A GIGANTESCA FORÇA QUE PARECE REGER O COSMO

Estamos quase no fim deste artigo, escrito justamente para este ano que também se finda. Não quisemos abordar aqui os inúmeros problemas que se sucedem a cada dia e com os quais temos vivido até agora. Nem tocamos naqueles que formam a perspectiva para o futuro deste mundo conturbado. O momento não é para pessimismo e sim para esperanças consoladoras e reconfortantes. Devemos necessariamente fazer uma pausa e... meditar.

Olhemos, então, o espaço imenso que nos rodeia, escuro e salpicado de estrelas a se perderem no firmamento noturno. Aquelas primeiras perguntas e conjecturas que teriam aflorado à mente dos nossos longínquos antepassados perpassam novamente pela nossa. Sentimo-nos tão pequenos, tão insignificantes em meio a essa fabulosa poeira de astros, que automaticamente indagamos, como Plotino na Eneada:

«E nós, afinal quem somos? Talvez tivéssemos estado ali antes que

começasse a existir esta criação, como seres humanos de outro tipo, ou incluso como uma espécie de deuses, dealmas e mentes puras unidas com a totalidade do Universo, como partes do todo inteligível, não separadas e desmembradas, sim em união com o todo». (En. VI, 4,14).

Seria lícito sufocar-mos esta primeira impressão natural de extasiamento e, ao mesmo tempo, de estranha fraternidade cósmica que o espetáculo maravilhoso do Universo em sua imponente grandiosidade nos inspira? Seria mais justo e certo substituímos a emoção direta e espontânea que brota de u'a alma pura e cristalina ao contemplar o firmamento, pela ponderação fria e estéril de uma razão essencialmente científica e materialista?

Não devemos dispensar a avaliação rigorosa da Ciência que mede, calcula e pesa as estrelas e as galáxias, que prevê os encurvamentos do espaço vazio nas proximidades dos campos gravitacionais, e que sonda o quimismo de outras possíveis biosferas. Mas se somos capazes de perceber, pensar e amar, não seria assim também a essência desse todo misterioso que vemos sob o aspecto cintilante de bilhões de estrelas perdidas na aterradorá escuridão vazia?

Se encarmos o nosso Universo sob o ponto de vista geral, sem abstrair-nos nem da razão nem do sentimento, perceberemos que deve haver uma energia fundamental que responde pelo equilíbrio e pela harmonia que parece reger todo o Cosmo. Que força gigantesca, que lei básica e imutável produziria esta harmonia essencial e geral que se oculta por trás dessas névens de sois resplendentes espalhadas pelo negrume do espaço intergaláctico? Seria somente a gravitação? Ou existiria algo como um dualismo que se traduzisse em positivo e negativo, atração e repulsão?

A experiência pessoal dos mesmos medi-

tadores místicos orientais, que chegaram a intuições idênticas às dos físicos modernos ocidentais, aponta para uma resposta um tanto estranha. A mesma resposta poderia ser sugerida pelas demais religiões e particularmente pelo Cristianismo. A energia básica e essencial que originou e origina todas as coisas parece ser a Consciência, cuja ação se traduz sob a forma de forças diversificadas e organizadas, das quais a mais alta expressão é o amor.

Nota da Redação:

A seção ESPÍRITISMO CIÊNCIA cumprimenta e agradece aos seus inúmeros leitores, augurando-lhes muitas

felicidades, muita paz e progresso crescente no decorrer do ano que se inicia.

SALVE 1980!

Aguardem para os próximos números outras séries de artigos de grande interesse para os que apreciam o aspecto científico da Doutrina Espírita.

A redação da FOLHA ESPÍRITA sugere aos leitores desta seção que escrevam indicando os assuntos científicos que gostariam de ver aqui publicados para o seu esclarecimento. Os interessados poderão também formular perguntas concernentes a questões científico-espíritas e receberão as respostas nesta mesma seção.



Cena dantesca de uma vala comum com centenas de judeus mortos barbaramente pelos nazistas alemães. Esta é uma pequena amostra das atrocidades que os homens vêm cometendo há milhares de anos. Diante de tais fatos, qual será o juízo a nosso respeito por parte dos presumíveis seres intergalácticos?

da Terra? Seria a nossa estrutura biológica, o tipo de linguagem ou sistema de comunicação? Pelo que já se conhece a respeito das funções paranormais, se civilizações cósmicas que nos precederam no avanço científico já estão de posse do controle da função Psi, então já teremos sido sondados física e psiquicamente. Neste caso seria pouco provável que os seres galácticos se animassem a entrar em contacto mais íntimo conosco, tal o grau de crueldade e de periculosidade dos terrícolas! Se alguém achar que estamos exagerando, que leia as notícias propaladas diariamente acerca do que vai pelo mundo em matéria de selvageria e desrespeito pela pessoa humana. O nosso comportamento não tem paralelo entre os irracionais, nem mesmo entre as feras mais vio-

e tantos outros amigos do Além despejam toneladas de mensagens evangélicas para o lado de cá, ao passo que se mostram parcimoniosos em matéria de informações científicas ou suficientemente objetivas, acerca das leis concernentes à natureza do espírito. Pelo que se vê, estamos mesmo mais necessitados de nos evangelizar do que penetrar nos segredos do mundo Psi. Seria talvez fatal para a humanidade se descobrissemos algo que pudesse propiciar a fabricação de uma bomba psíquica!

E O MUNDO DA MENTE?

Poder-se-ia falar em um mundo da mente como coisa real e concreta? A Parapsicologia representa o primeiro passo na nova estrada que, em vez de levar-nos a outros orbes cósmicos, promete conduzir-nos a uma região imen-

encontramos, aqui e agora, pertencetambém a uma espécie de mundo mental! Alguns cientistas de renome internacional questionam a realidade concreta conforme ela é comumente conceituada. Eles propõem um outro modelo teórico para a descrição da nossa «realidade», o qual parece englobar também toda a experiência transcendental, os eventos paranormais e até mesmo as absurdidades «normais» perceptuais. Marilyn Ferguson, no editorial do boletim, *Brain Mind* (vol. 2, nº 16, 4 de julho de 1977) resume, assim, as ideias de Karl Pribram de Stanford, em conexão com as de David Bohm, da Universidade de Londres: «Nossos cérebros constroem matematicamente a realidade 'concreta' interpretando frequências vindas de uma outra dimensão, um domínio da realidade

E, o que é bem impressionante, a mais recente visão cósmica sugerida pela Física moderna apresenta estranha e íntima semelhança com aquela proporcionada pelas antiquíssimas filosofias religiosas do Oriente: o Hinduísmo, o Budhismo e o Taoísmo. Para estas filosofias a nossa «realidade» é, em última análise, uma ilusão! Ou como ensina o sábio Suzuki: «Os budhistas conceberam um objeto como sendo um evento e não como uma coisa ou substância». Do mesmo modo, afirma o Lama Tibetano Budhista Govinda: «O mundo externo e o seu mundo interno são (para o budhista) somente os dois lados do mesmo tecido, no qual os fios de todas as forças e de todos os eventos, de todas as formas de consciência e de seus objetos, estão urdidos dentro de uma trama

PERGUNTA NO AR

Em tempo algum, ser-nos-ia lícito subestimar a importância da Ciência na Terra, fonte de conhecimento superior e de segurança para o reconforto e progresso da Civilização.

- Entretanto, anotemos:
- se a inteligência humana estabelecesse, de inesperado, o intercâmbio do Plano Terrestre com outros mundos da nossa galáxia...
 - se aproveitasse, de momento, todo o poder das forças cósmicas que a rodeiam...
 - se empregasse, de improviso, a totalidade das energias solares...
 - se conseguisse meios para curar qualquer tipo das moléstias que afligem a Humanidade...
 - se penetrasse as complexidades da embriologia, comandando com segurança as ocorrências mais íntimas da gênese do corpo físico...
 - se dominasse a velocidade, sem sacrifícios, a ponto de transportar-se, em alguns minutos, de polo a polo do mundo...
 - se recebesse repentinamente a visita de seres materializados de outros orbes...
 - se governasse os recursos telepáticos e mediúnicos da personalidade, criando a comunicação clara e fácil entre pessoas e nações, unicamente na base da transmissão pura e simples...
 - se obtivesse demonstrações matemáticas da sobrevivência da alma, após a morte, tão-somente manobrando pesquisas e instrumentos de abordagem sutil da matéria, em outras modalidades vibratórias...
 - se dispusesse de todos os prodígios a que nos referimos, sem a prática das lições que o Cristo nos legou, através da própria exemplificação, ensinando-nos a viver, compreendendo-nos e auxiliando-nos uns aos outros, quem poderá dizer que o problema da paz e da felicidade entre as criaturas estaria resolvido?

EMMANUEL

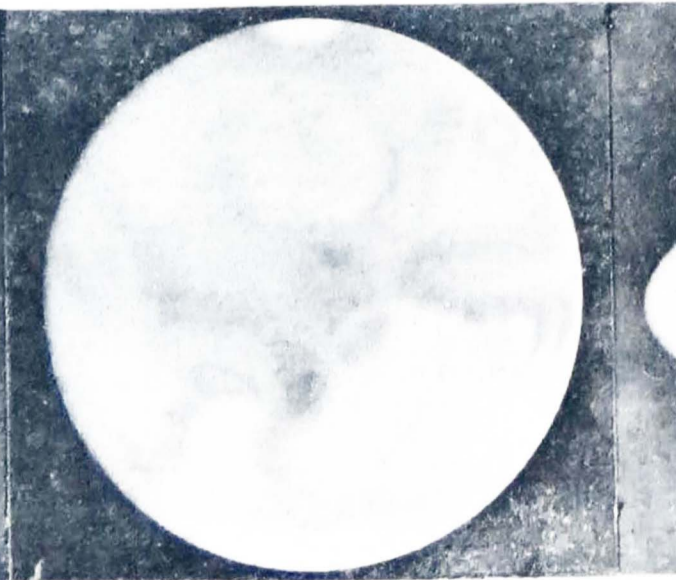
(Psicografia de Francisco Cândido Xavier).



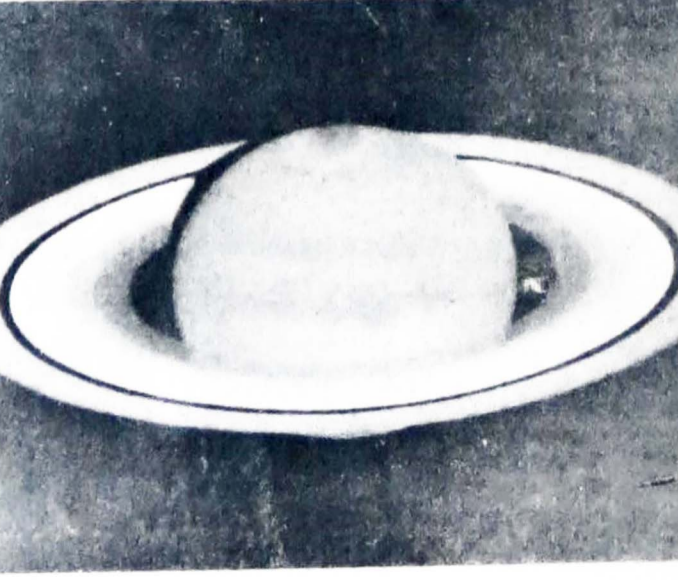
Falando vários idiomas estrangeiros, você terá amigos em muitos países; mas, aprendendo o Esperanto, você terá BONS amigos, NO MUNDO INTEIRO.



TERRA



MARTE

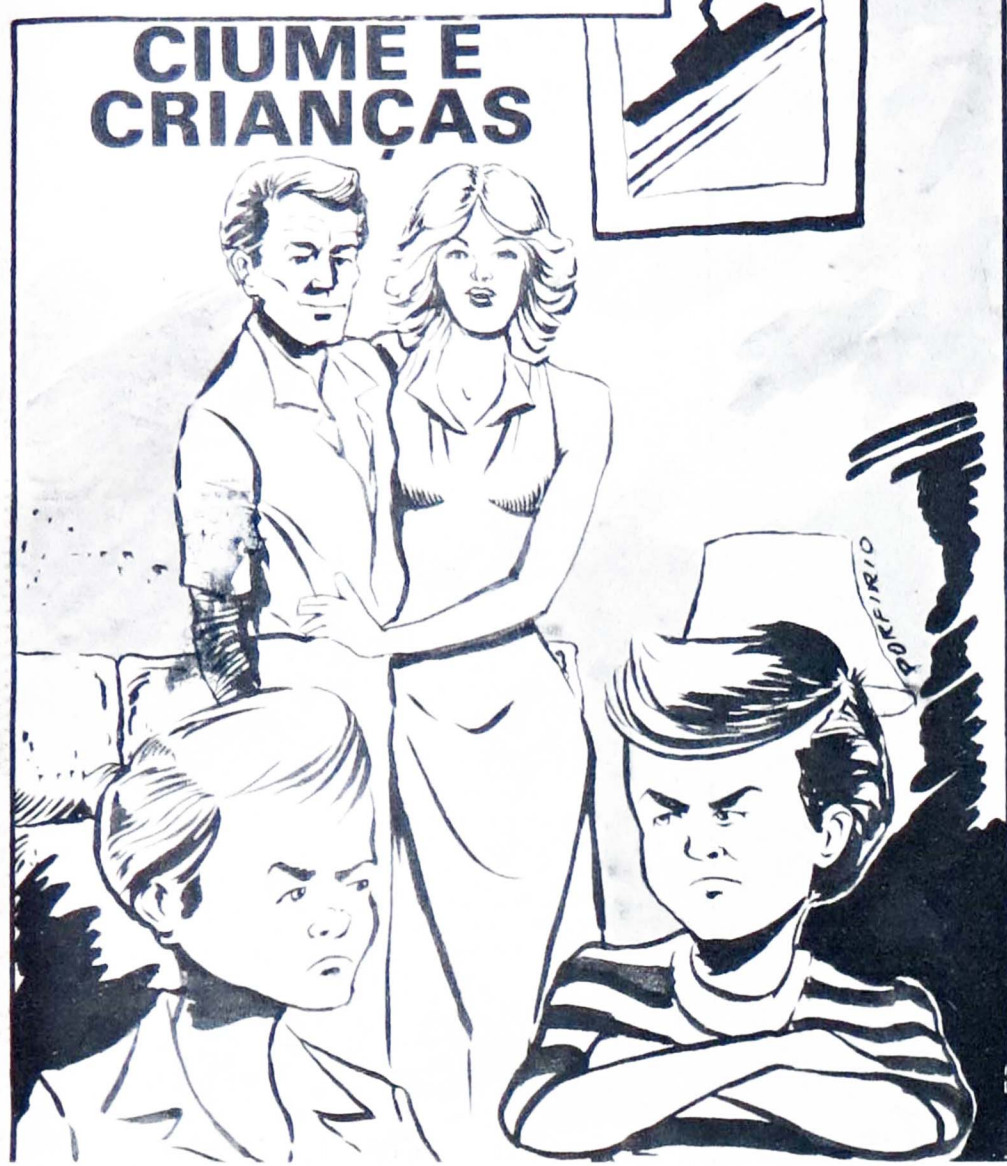


SATURNO



JUPITER

Não temos ainda nenhuma observacional direta de que existam seres inteligentes habitando os demais planetas do nosso sistema solar. Entretanto parece fora de dúvida que a vida não é monopólio exclusivo da Terra.



«Todas as crianças são ciumentas, e se não o forem, é o caso de se preocupar com sua saúde psíquica», diz o professor Alessandro Cavalli, diretor do Instituto de Sociologia da Universidade de Pávia. E acrescenta: «O ciúme é um sentimento natural, se não aparecer em determinadas ocasiões que praticamente o exigem, é claro que foi bloqueado e reprimido. Essa repressão, no entanto, determinará outras diferentes formas de mal-estar: a agressividade, por exemplo, ou uma excessiva timidez».

Uma coisa é certa: mesmo sendo natural, o ciúme representa uma emoção dolorosa, podendo provocar sofrimentos no íntimo de uma criança, como o ciúme que ela experimenta com o nascimento de um irmãozinho. Um ciúme tão fácil de se entender e ao mesmo tempo tão insuportável para a pequena vítima dessa emoção.

Os pais tão logo chega o segundo filho, fazem o possível para sufocar o ciúme do primeiro, transmitindo-lhe mensagens com o objetivo de convencer a criança de que o ciúme é uma coisa «muito feia» e que o irmãozinho deve ser amado, custe o que custar. Resultado: o filho mais velho continuará detestando intimamente o caçula, com a terrível agravante daquele sentimento de culpa que o adulto conseguiu inculcar-lhe.

Cabe salientar, por outro lado, que a criança não deve ser deixada sozinha às voltas com sua dolorosa emoção. Será necessário ensinar-lhe a conviver com o ciúme, que ela aos poucos poderá aprender a tornar mais normal.

Quando se aceita a reencarnação, o ciúme entre irmãos pode ser observado ainda de maneira muito mais ampla: se houver afinidade espiritual entre as almas que ingressam na mesma família o ciúme praticamente inexistente e a harmonia no lar é um fato agradavelmente constatado, desde a mais tenra infância. Estes casos, porém, são escassos, infelizmente.

De um modo geral, reunem-se na mesma família espíritos necessitados de reajuste, criaturas que têm necessidade do perdão recíproco, daí, a frequência do ciúme e a necessidade da evangelização nos lares para que mais facilmente esses espíritos se reencontrem no amor que tudo esquece e tudo perdoad.

VELHICE: CRISE NO ANO 2.000

O diretor do Centro de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro, Paulo Cesar Alfonso Ferreira disse no Vº Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia que no ano 2.000, metade da população mundial trabalhará para sustentar a outra metade que será constituída de velhos e crianças. Este fato, segundo ele, acarretará um dos mais graves problemas do próximo século.

No caso do Brasil, informou que atualmente existem cerca de sete milhões de pessoas idosas (7% da população) e que este número dobrará em 20 anos.

Afirmou que o problema da velhice no Brasil não é encarado com a devida seriedade e que é necessário uma substancial mudança na política que trata do assunto. Ele condenou, por exemplo, a existência dos asilos, e sugeriu a implantação de comunidades abertas, onde o velho sadio possa desenvolver uma atividade profissional. Os demais teriam uma terapia ocupacional, na forma de lazer.

Defendeu também a extinção de aposentadoria compulsória aos 70 anos. E afirmou que um dos maiores problemas da velhice hoje é a rejeição familiar, que gera um processo depressivo, levando muitas vezes ao suicídio. Informou que a taxa de suicídio entre pessoas com mais de 65 anos está hoje em torno de 12%. Segundo informação de médicos desencarnados o homem já deveria estar vivendo 120 anos, com lucidez. Acreditamos que as sugestões do Dr. Paulo Cesar são muito oportunas.

JOVENS CHINESAS E COMUNIDADES RURAIS

As jovens chinesas quando terminam o curso secundário vão trabalhar durante dois anos em comunidades rurais. Assim, antes que se definam em termos profissionais - se vão frequentar uma universidade e qual delas - o solo de seu país está sendo cultivado. Aliás, os rapazes também passam por essa experiência e a produção agrícola nunca sofre oscilação.

Se uma medida como essa fosse sugerida para ser im-

plantada entre nós que chance teria de ser aprovada?

UNIVERSIDADE DA USP GANHA O CONCURSO DO SNT

Luiz Henrique Cardim, paulista de 27 anos, aluno do 4º ano de Física, da USP, foi o ganhador do primeiro prêmio do X Concurso Nacional de Dramaturgia para adultos dos Serviço Nacional de Teatro.

«A Consoada» peça em dois atos de dez personagens proporcionou a Cardim os cem mil cruzeiros de prêmio, além de auxílio para a montagem da peça.

Os outros prêmios foram: 2º lugar: «Fábrica de Chocolates» de Mário Prata e 3º lugar: «O acontecimento» de Carlos Henrique Escobar.

EMBRIAGUEZ CAUSA DE GRANDE PARTE DOS ACIDENTES RODOVIÁRIOS

Segundo estudos da Organização Panamericana de Saúde, a embriaguez continua sendo responsável por grande parte dos acidente rodoviários em todo o mundo. O álcool reduz a capacidade mental, retardando as reações e as funções motoras.

O álcool afeta os sentidos, perturbando a visão e o olfato além de dificultar a coordenação motora das mãos, braços e pernas. A sensação de euforia, causada pela bebida, leva o motorista a cometer imprudências ao volante, como desrespeito à sinalização, tráfego fora da faixa ou ziguezague, ultrapassagem em locais proibidos e excesso de velocidade.

O QUE É O CELTESPÍRITISMO?

Prof. C. B. Pimentel

Se Celtiberismo é o estudo sobre os antigos povos da Celtibéria podemos, por analogia, dizer que Celtespíritismo é o estudo que relaciona o Celtismo (ai incluído o Druidismo) com o Espiritismo. A rigor poder-se-ia falar em Druidespíritismo ao se tratar das relações específicas entre a doutrina espírita e a druídica, do povo celta. André Moreil em «Vida e obra de Allan Kardec» (pag. 67 EDICEL 1º ed.) chega a citar o curioso termo «Espiritismo druídico».

O criador dos estudos espíritas em confronto com o Druidismo foi, sem dúvida, Leon Denis (1846-1927), medium, escritor e propagandista espírita da França, chamado de «Apostolo do Espiritismo» e também de «Druida de Lorena». Historicamente, foi Allan Kardec (conforme se deduz da obra-dicionário «Repertoire du Spiritisme», de Crouzet, ed. FEB 1976, pag. 88) quem primeiro tratou deste estudo na «Revista Espírita» abril 1858 pag. 58 (ED. EDICEL 1º ed.) ao escrever «O Espiritismo entre os druidas», onde comparou a evolução dos espíritos (escala das Triades espécie de Bíblia celta com a escala do Livro dos Espíritos).

O conhecido e saudoso escritor

espírita Herculano Pires na sua tradução do Livro dos Espíritos (p.387 1º ed. EDICEL) citou a mensagem de Paulo: «Gravitar para a unidade divina, esse é o objetivo da Humanidade. Para atingi-lo três coisas lhe são necessárias: a justiça, o amor, e a ciência; três coisas lhe são opostas e contrárias: a ignorância, o ódio e a injustiça». Em nota de rodapé o professor Herculano esclareceu: esse trecho lembra o estudo (sobre os druidas) de Kardec e publicado em separata em «Espiritismo antigo e evolução» do Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, (provavelmente em 1952), que incluiu o artigo de Kardec acima citado.

Nota-se que em quase todas as obras de Leon Denis a preocupação do Mestre de Foug em relacionar fatos da doutrina espírita com os feitos célticos e druídicos, especialmente em «Depois da Morte», «Jeanne D'Arc Medium» (edições FEB) e detalhadamente em o Gênio céltico e o mundo invisível (ed. francesa 1927 e argentina 1958, ambas esgotadas), e que infelizmente a FEB até agora não traduziu.

Editora do ARC estuda a tradução desta obra rara, obtida do escritor J.T. de Paula. Agradecemos.

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

Reportagem de ZAIR CANSADO

O Rio de Janeiro foi sede, de 15 a 18 de novembro último, do VII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, realizado na Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro.

O conclave, presidido pelo Dr. Antonio Paiva Melo, presidente da FEERJ, reuniu cerca de 120 confrades, sendo a maior delegação a de São Paulo, e a mais distante a do Pará. Do Exterior, compareceu a freira Maria Raquel Duarte Santos, Vice-Presidente da Federação Espírita Portuguesa.

A SESSÃO PREPARATÓRIA

Instalada a Sessão Preparatória pela Comissão Especial de Organização, os visitantes foram saudados pelo confrade Pedro Franco Barbosa. Feito o Relatório da Comissão pelo seu secretário, Lybio Magalhães, passou-se ao exame do anteprojeto do Regimento Interno, que a seguir foi aprovada.

Acatando indicação do confrade Nazareno Tourinho (PA), o Plenário elegeu a seguinte Mesa Diretora: Presidente, Antônio Paiva Melo (RJ); 1º Vice-Presidente, Agnelo Morato (SP); 2º Vice-Presidente, Demétrio Pavel Bastos (MG); Secretário Geral, Alberto de Souza Rocha (RJ); Secretário de Mesa, Carlos Bernardo Loureiro (BA); Secretário de Expediente, Lauro Enderli (RS); Tesoureiro, Antônio Lucena (RJ); Coordenador de Comissões, Abstal Loureiro (RJ).

Paiva Melo assume a Presidência da Mesa recém-eleita, declara empossados os demais integrantes e lê uma «Declaração de Princípios».

Passa-se à formação das Comissões de Teses, a saber: COMISSÃO DE IMPRENSA E LIVRO ESPÍRITA - Presidente - José Jorge-RJ; Relator - Pedro A. Valvano-RJ; Aureliano Alves Netto-PE; Jacy Regis-SP; Ildelfonso do Espírito Santo-BA. COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS - Presidente - Deolindo Amorim-RJ; Relatora - Maria Edwiges Borges-MS; Jorge Andréa-RJ; Laurindo Cavalcante-PB; José Moacir Gadelha de Lima-CE.

A PRESIDÊNCIA DE HONRA

Sob prolongada aclamação, o Plenário investiu na qualidade de PRESIDENTE DE HONRA do VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas o irmão Francisco Thiesen, presidente da F.E.B., que prestigiou o conclave, aceitando o patrocínio do Congresso e dando-lhe todo o indispensável apoio.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

A Mesa Diretora do VII CBJEE aprovou inicialmente a seguinte «Declaração de Princípios»:

1 - Reafirmar os propósitos de união e de congraçamento dos estudiosos e comunicadores espíritas de todo o país, bem como os de aperfeiçoamento dos métodos, sistemas e programas de divulgação do Espiritismo nos termos do Artº 1º do RI.

2 - Manifestar apreço pelo esforço, tantas vezes anônimo, de todos os trabalhadores da causa espírita, em quaisquer pontos do país, por mais distantes, nas diferentes áreas de atividade.

3 - Encarecer a participação crescente dos jornalistas, escritores e comunicadores espíritas na auscultação aos interesses do próprio Movimento Espírita, inclusive refletindo os objetivos da Doutrina.

4 - Declarar mais, que, tendo por escopo o apuro de conhecimentos, face à amplitude da própria Doutrina e à

universalidade de seus ensinamentos, não nos motiva nenhum sentimento elitista, antes o de servir em campo específico, onde todos são bem-vindos.

LANÇAMENTO

Como parte do programa, foi feito o lançamento do livro «A IMPRENSA ESPÍRITA NO BRASIL, 1879/1978», de autoria de Clóvia Ramos, edição do Instituto Maria, de Julz de Fora.

Não poderia haver melhor oportunidade para a iniciativa por todos títulos digna de apreço.

ABERTURA E ENCERRAMENTO

A Universidade do Rio de Janeiro cedeu suas instalações para a abertura e o encerramento do VIIº CBJEE, registrando-se algo inesperado: na abertura, falou o medium Divaldo Franco, e no encerramento, o medium Waldo Vieira. Divaldo destacou o valor da imprensa espírita e da liberdade de imprensa em geral, e Waldo Vieira, em mesa-redonda com os participantes do Congresso, abordou aspectos da mediunidade, afirmando também que não deixou, como alguns pensavam, a atividade doutrinária. Explicou que sua saúde exigia redução nas atividades de medium, e que já tem vários livros prontos para lançamento.

Na abertura do VIIº CBJEE fizeram-se ouvir também os confrades Deolindo Amorim, Milton O'Reilly de Souza, Paiva Melo e Alberto de Souza Rocha, homenageando, respectivamente, os pioneiros do conclave, a República e William Crookes. A Banda de Música da Polícia Militar do Rio e o Coral da Universidade Gama Filho abrilhantaram a solenidade, que reuniu cerca de mil confrades na concha acústica da UERJ.

OS EQUIVOCOS LAMENTÁVEIS

O jornalista e radialista Zair Cansado apresentou, ao plenário do VII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, proposição de muita atualidade, e que foi aprovada por unanimidade. Seu texto é o seguinte:

«PROponho que seja tomada, pela ABRAJEE, a seguinte providência:

Enviar, aos diretores de jornais e revistas, estações de rádio e de televisão das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, correspondência lamentando os equívocos com o Espiritismo, juntamente com 1 (um) exemplar das seguintes publicações:

a) - O Livro dos Espíritos;

b) - O Evangelho Segundo do Espiritismo;

c) - O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas;

d) - Espiritismo Básico; e

e) - Anais do Instituto de Cultura Espírita do Brasil.

No mesmo expediente a ABRAJEE deverá solicitar aos órgãos de comunicação que, doravante, procurem consultar a Federação Espírita Brasileira ou as Federações Espíritas de São Paulo e do Rio de Janeiro, sempre que tiverem dúvidas, evitando divulgações precipitadas e distanciadas a uma designação, como fatos espíritas, para estes deploráveis aconte-



cimentos que não se identificam, em absoluto, com os postulados da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec.

As obras impressas acima referidas serão solicitadas, como doação, à FEB e à FEERJ.

Esta proposição deverá ser publicada, integralmente, nos Anais do VII CBJEE.

JUSTIFICATIVA

Fatos lastimáveis no campo do mediunismo ou do animismo, principalmente no Rio e em São Paulo, e que nada têm a ver com a Doutrina Espírita, mas que levam os órgãos de comunicação (imprensa, rádio e TV) a envolverem, nos relatos dos mesmos, as palavras «Espiritismo», «Espírita» e «Centro Espírita» como também a expressão «Baixo Espiritismo», justificam essa tomada de posição pela ABRAJEE, que não poderá, assim, ser acusada de omissão. Ao mesmo tempo, os veículos de comunicação não poderão alegar

desconhecimento da estrutura da Doutrina Espírita.»

SAUDAÇÃO EM VERSO

O confrade Dr. Pedro Franco Barbosa, apresentou também importante tese do VII CBJEE, e leu uma saudação, em verso, homenageando os participantes do conclave.

AS CONCLUSÕES DO VII CBJEE

- 1 - Pedir a atenção dos espíritas em geral para os equívocos que, através da imprensa leiga, venham ferir os princípios espíritas, por desconhecimento da Codificação Kardequiana;
- 2 - Encarecer todos os cuidados na prática mediúica, a fim de evitar os riscos da mediunidade deseducada;
- 3 - Recomendar às instituições espíritas que, na medida do possível, criem boletins de divulgação e núcleos de pesquisa científica;
- 5 - Recomendar a colaboração da imprensa espírita na divulgação das atividades da

campanha dos Alcobiatras Anônimos;

- 6 - Apoiar a campanha nacional do desarmamento infantil;
- 7 - Apoiar a difusão de obras espíritas em Esperanto;
- 8 - Evitar que a crítica doutrinária na imprensa espírita enverede pela agressão pessoal;
- 9 - Embora reconhecendo o direito de cada jornal manter a sua linha de independência, julga o VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas oportuno recomendar que, na seleção dos artigos de colaboração, não haja rigor excessivo, a fim de que não seja vetada sistematicamente qualquer matéria, apenas pelo fato de, neste ou naquele ponto, discordar da orientação do órgão, situação que pode facilmente ser contornada, se o jornal fizer a ressalva habitual: «publicamos o presente artigo por princípio de respeito à liberdade de opinião, mas não subscrevemos o pensamento nele expresso, ou similar.

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello
Dr. Alberto Zynger
Dr. Paulo Moraes Mello
Dra. Lígia Moraes Mello

CRM 8790
CRM 15310
CRM 30826
CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatria. Distúrbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletroencefalografia
ESTANCIAS E VIVENDAS - Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu - CREMESP 13712
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)

ITAPIRA - S.P.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 - 1º ANDAR
- SALA 12 - TEL: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

DIRETOR PLANETÁRIO

EICO SUZUKI

Dia festivo, minha diplomação, pela Inteligência Suprema do Universo, como Diretor do novo Planeta de Provas.

Minha equipe capricha consultando mapas e tabelas. Enquanto correm os milhões de anos, a vida organiza-se, mineral, vegetal, animal, até à chegada do homem. Oceanos, montanhas e florestas ondulam, flores desabrocham, lagos e rios estão prontos para ele administrar.

As primeiras tribos multiplicam-se, constituídas de almas simples e ignorantes, para as quais tudo é novidade. Olham para o céu com a intuição de haver algo mais poderoso que elas.

Certa ocasião, há imigração de espíritos de outro planeta. Vêm pagar seus erros aqui, mas seu conhecimento de artes e ciências trazem grandes benefícios aos indígenas.

Após muitas civilizações virem e desaparecerem, resolvo reencarnar pela última vez. Tenho, como pais, lavradores no pequeno país onde se cultua a Inteligência Suprema Única e Toda-Poderosa.

Estudo num santuário fora da cidade, aonde minha mãe leva-me pequeno e começo as

pregações públicas aos dez anos.

— Paz e Amor, não se cansem nunca de dizer, pensar e praticar. Sou o ídolo das crianças e dos animais domésticos. Aquelas arrastam os adultos em seu entusiasmo. Minha fama cresce até nos países vizinhos.

— O amor e a Fraternidade são as alavancas que movem os maiores obstáculos — declaro — Plantem o bem e qualquer dia, colherão mil benefícios. Talvez demore, mas que é a demora dentro da eternidade? Somos espíritos imortais. O fato de existir o amanhã testemunha o começo após o hoje. E o hoje é o ontem recomçado. Sejam hoje melhores que ontem e amanhã, mais que hoje.

Os sacerdotes do Templo querem brigar comigo, mas explico-lhes: nunca devem negociar com coisas sagradas. O valor está em dar de graça o que recebemos de graça.

Curo doentes, consolo os aflitos. Os poderosos tentam acusar-me, porém não o conseguem. Muitos anos depois, tanto eles como os sacerdotes convertem-se, reconhecendo seus erros.

Lavro a terra para ganhar a vida.

— O trabalho honesto é uma bênção, não um castigo - ensino - Ou acham que a Inteligência Suprema de Amor e Bondade castiga seus filhos? Nós mesmos nos castigamos porque contrariamos suas leis perfeitas e imutáveis. Todos temos nosso trabalho dentro de nossa capacidade. O importante é

desempenhá-lo com amor, consciência e como caminho para somar mais um ponto à perfeição relativa através das reencarnações.

Todos começam a trabalhar e tentam melhorar-se.

— Ajudar aos outros é adorar a Deus em Espírito e Verdade. Isso é fé com obras positivas - prossigo - Se todos os homens se amarem, a

felicidade não será mais uma utopia.

As pessoas passam a auxiliar umas às outras.

— O amanhã radioso é a consequência direta do hoje bem desempenhado - não me canso de repetir. - Os bens imperecíveis são os espirituais, do amor e da sabedoria, os quais constituem a verdadeira Religião e a meta de todos.

Vivo durante um século. A libertação de meu espírito, o corpo desintegra-se ante o assombro geral.

— Nunca se entristeçam, estarei sempre com vocês - consolo-os através do fenômeno da voz direta.

Nos anos seguintes, faço-me visível para ditar comunicações:

— Amem sempre, sem interrupções nem meias medidas. Na felicidade ou na infelicidade, façam tudo com amor verdadeiro e fé racionalizada para ajudar os necessitados de corpo e alma, dando, a quantos possam, a oportunidade de compreender e amar também aqueles que os seguem.

A semente lançada por mim frutifica por todo o planeta porque cada compa-

triota meu é um discípulo-difusor. Enganos e discórdias surgem de vez em quando, porém, periodicamente, missionários são enviados para recolocar os homens na linha.

Então vê-se a palavra AMOR gravada em todas as mentes e corações.

Além do desenvolvimento das artes e ciências, a mediunidade torna-se conquistada comum. As doenças são curadas a um simples olhar. E só alguém vibrar menos bem para o vizinho, meia dúzia de próximos já percebem:

— E a caridade, heim, irmão?

Quem erra, não vai para a cadeia; o juiz dá, como sentença, fazer tantas boas ações por dia durante certo número de anos.

Desse jeito, só posso ficar feliz porque o planeta vai logo subir de categoria para o de Regeneração.

Emissários desencarnados são enviados sob a bandeira da Legião da Verdade para reforçar os ensinamentos legados há mil anos. E todos os vêm, ouvem, sentem com os órgãos espirituais, aceitando-os sem discussões. É quase o Reino da

Inteligência Suprema no planeta; quem tem combustível demais vende barato para outros países; o excedente das colheitas vai direto para os necessitados mais longínquos. Foram banidos o egoísmo e o orgulho.

Então sou atormentado por um grande problema: não há ninguém para ser mandado aos mundos atrasados porque todos merecem herdar o planeta. A única solução é recrutar missionários.

Procuram-me, aos milhares, com muito amor dentro de si e vontade de trabalhar sem descanso.

Agora estou no meio da lista enorme, repassando as qualificações dos voluntários.

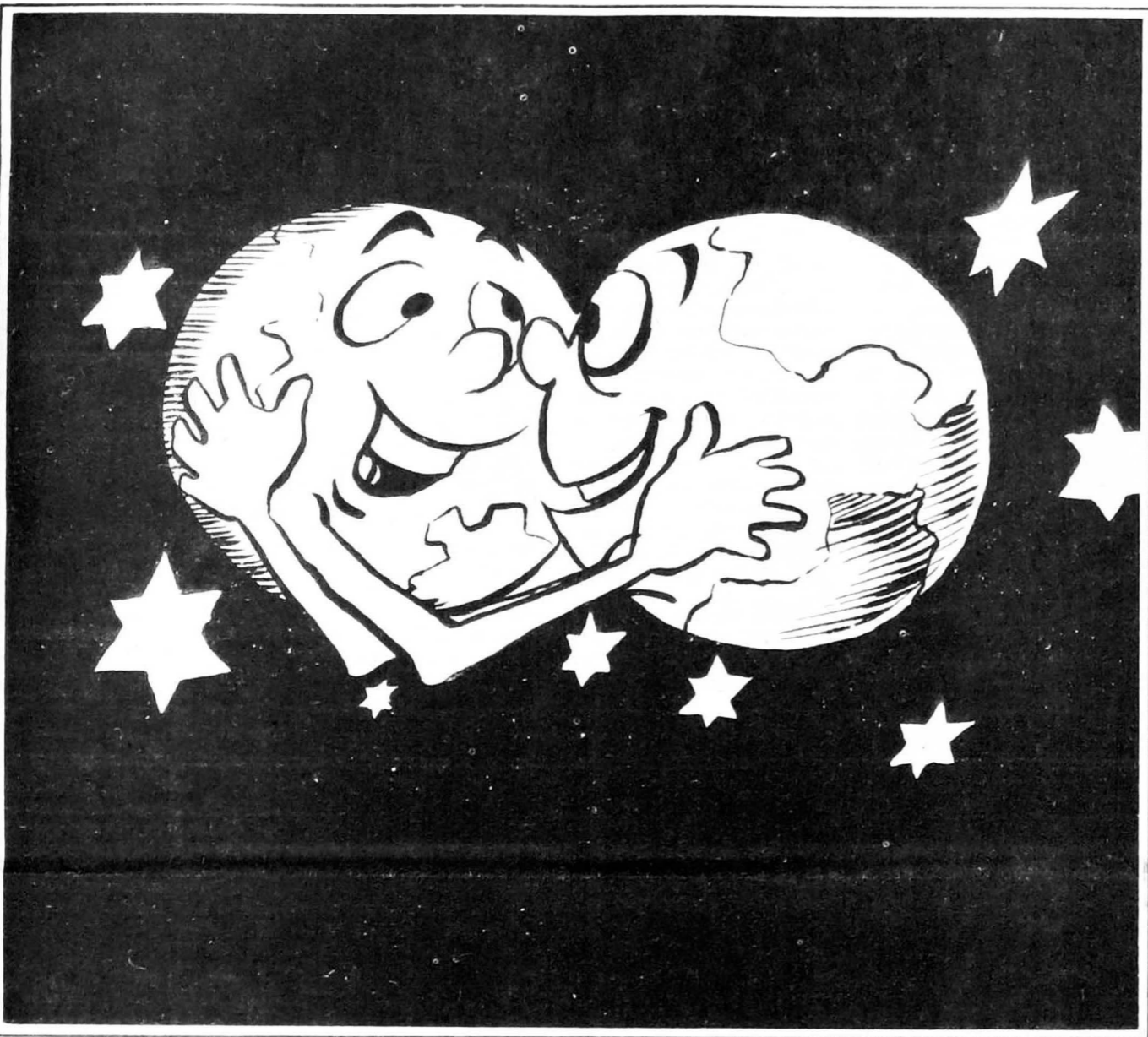
Sinto as mãos úmidas. Estremeço. Meus dois cachorrinhos avisam a hora de acordar para ir à escola.

Céus! Não passo dum garoto de dez anos.

Terá meu sonho relação com as palavras de mamãe à noite durante o Evangelho no Lar? Ela sentenciou:

— Ame instrua-se. Quando você for perfeito daqui a muitas e muitas encarnações, poderá ser Diretor de Planeta como Jesus o é de nossa Terra.

FOLHINHA ESPÍRITA



CRIANÇA AMIGA!!!
 Continue a desenhar para a Folhinha Espírita...
 Escolha uma das estorinhas desta página e faça uma ilustração...
 Depois, é só mandar para nossa Redação... e GANHAR UM LIVRO!
ESTOU ESPERANDO SEU DESENHO!

As crianças que já tiverem seu desenho publicado podem enviar nome e endereço completo para a remessa do livro.

"Amar sem cobrar"

ÉRA UMA VEZ...
 UMA FORMIGUINHA CHAMADA TIQUITITA...

ELA ERA MUITO TRABALHADEIRA E DE BOM CORAÇÃO...

E EIS QUE UM DIA... DEPARA-SE COM UMA ABELHA DESFALECIDA...

TIQUITITA, PRESTATIVA, LEVA-A PARA SUA CASA...

ALIMENTA-A, FAZ CURATIVOS...

E COM TANTOS CUIDADOS LOGO A AMIGUINHA SE REFAZ...

MAS SERIA CERTO NOS SENTIRMOS DONOS DE ALGUÉM SÓ PORQUE O AJUDAMOS?

E A AMIGUINHA LHE EXPLICA, QUE O VERDADEIRO AMOR NADA COBRA

MAS... UMA VEZ CURADA, A AMIGUINHA DEVE PARTIR... E TIQUITITA FICA BRAVA...

E TIQUITITA APRENDEU A LIÇÃO POIS DEVEMOS AMAR SEM ESPERAR RECOMPENSA!!!

De uma assinatura de
«FOLHA ESPÍRITA»
como presente de Natal

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 1979 - ANO VI - N° 69 - CRS 10,00

Na próxima edição:
«A POLARIDADE COMO
PRINCÍPIO NA
APLICAÇÃO DOS PASSES»
por Ney Prieto Peres

MIRNA AVISA DO ALÉM PARA OS PAIS:

«SINTO-ME MAIS VIVA DO QUE NUNCA»

Nossa entrevista com a família Lagorga, no bairro de Camilópolis, em Santo André, foi muito

cordial. Obtivemos dados interessantes sobre a personalidade da filha Mirna, vitimada em acidente

de moto em Santos, quando ali passava alguns dias.

Na 4ª feira do dia

26/10/77, a jovem avisou a mãe que ia sair para comprar bronzeador, mas acabou comprando shampoo, conforme foi encontrado no local do acidente. Estava na moto, também, sua prima Lourdes, que sofreu serias escoriações e fraturas. Mirna desencarnou dia 27/10/77, com 16 anos. Nasceu aos 5 de agosto de 1961.

Após o desenlace, alguns amigos motoqueiros, para prestar-lhe homenagem, foram à frente de sua casa, em Santos, fizeram uma prece, aceleraram suas motos, retirando-se, depois.

A filha do Sr. Ubirajara Lagorga e de Dª Antonia Edith Lagorga, estudou no Instituto de Ensino Sagrado Coração de Jesus, de Santo André, onde frequentava a 7ª série.

Nunca lhe fora ministrado qualquer tipo de informação religiosa, mas simples orientação.

Entretanto, nas aulas de religião da escola, obtinha nessa matéria suas melhores notas, revelando segundo seus pais um conhecimento instintivo.

Era de gênio alegre, extrovertida; gostava de colaborar com a mãe nos afazeres de casa, sentindo nisso imensa alegria. Carinhosa, caridosa, seus gestos de ajuda ao próximo eram muito espontâ-

neos. Na lápide de Mirna, lê-se a seguinte inscrição: «Obrigado Senhor pela jóia que o Senhor nos emprestou».

Na missa de 7º dia, um amigo da família, Sr. Ari Marques, emprestou a Dª Edith, o livro «Somos Seis», cuja leitura deu-lhe grande lenitivo, ocasião em que voltou a alimentar-se normalmente, após 15 dias de jejum.

O casal foi levado a Uberaba pelo Sr. Orlando Moreno, mas, só obteve a mensagem na segunda visita aquela cidade.

O Sr. Ubirajara re-voltou-se com o acidente da filha, estado que só foi modificado quando do recebimento da carta. Começou a sentir a vida de forma diferente.

Dª Edith, disse-nos que a filha está em outro país estudando, e que um dia irá à sua formatura.

Bendita Doutrina Espírita, consolador prometido por Jesus, lenitivo aos corações dos que sofrem.

Procure conhecê-la melhor e ela lhe proporcionará, como ao Sr. Ubirajara sentir a vida de forma diferente e melhor compreender as explicações das desigualdades e das aparentes injustiças da Providência Divina.

Leia a íntegra da carta desta jovem aos seus pais, na página 8.

NUMA SESSÃO DE COPO, APÓS UM AVISO DE CHICO XAVIER

GARCIA LORCA FAZ REVELAÇÕES DO ALÉM

Texto de FERNANDO WORM

Os espíritos Ceino e Aceino faziam refletir a idéia de exclusividade quanto às comunicações através do copo no lar do casal Claudenite-Neide.

E digo isto porque raramente permitiam que outros espíritos se manifestassem nas sessões. Tal sentido de exclusividade me surpreendia porque normalmente os espíritos dão seu recado, e em seguida, cedem lugar a outros ou se retiram.

Até que numa noite de outono abriu-se exceção para uma rara oportunidade. A certo momento, quase no fim da sessão, registrei o seguinte diálogo:

Mais alguém para movimentar o copo ou devemos encerrar os trabalhos de hoje?

— Garcia Lorca pede licença para um breve comunicado.

— O poeta espanhol?

— Ele mesmo, por intermédio de Ceino e Aceino.

— Pois que fale à nossa estupefação. Tanto tempo quanto queira.

— Federico Garcia Lorca vem aqui apenas para vos cumprimentar e dizervos que aguardará uma nova oportunidade de diálogo.

— E quando virá?

— Num dia próximo.

— Pode ser na próxima quinta-feira? Ele virá?

— Ele fará o possível. Boa noite.



(Naquela noite tratei de pesquisar o que tinha de livros e anotações sobre Garcia Lorca. Vez por outra a dúvida me assaltava: e se não fosse ele, se se tratasse de outro espírito, utilizando-se de seu nome? Mesmo assim tomei meus assentamentos. Se burla houvesse ela terminaria sendo descoberta, apesar de que este trabalho de pesquisa reportava-se sobremaneira à autenticidade do fenômeno como forma de comunicação entre dois mundos. A sessão de quinta-feira transcorreu sem novidades até perto do final dos trabalhos. Quando já nos dispunhamos a dar por encerrada a reunião, súbito o copo descreveu um círculo largo por sobre a superfície da mesa, logo em seguida registrando-se longo e surpreendente diálogo).

— Mais alguém para transmitir-os algo?

— Sim.

— Quem está conosco?

— Federico.

Ah!... Na expectativa de que o senhor voltaria conforme prometera, preparei algumas perguntas que julgo oportunas.

— Respondo na medida das minhas possibilidades.

— Em primeiro lugar, o senhor concorda comigo em que muitos duvidarão ainda desta sua comunicação?

— É possível.

— Dirão que o senhor não compareceria a uma sessão de espíritos, menos ainda a uma sessão de copo alfabético...

— Opinião deles.

(cont. pág. 6)



LIVRO PSICOGRÁFICO DE EURÍCLEDES FORMIGA PROVOCA DEBATES ENTRE ACADÊMICOS

Lemos, vorazmente, «Luz na Madrugada», à mesa do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, enquanto Chico Xavier permanecia em sua faina psicográfica, durante 9 horas consecutivas.

Eurícleides Formiga, o poeta de «As Rosas estão Abertas», «Canto do Semeador», «Chão de Oferta» e tantas outras obras marcantes estava ali, à mesma mesa, estendendo-me, humildemente, «Luz na Madrugada», sua primeira obra psicografada.

Diversos poetas sensíveis, como ele mesmo, escreveram por suas mãos, versos de profunda beleza. Sorri com Dalmo Florence, como «Troveiro da

Morte:
«Foi como um pulo no escuro, salto mortal que se dá...
Como um gato cai do muro rolei pra o lado de cá...»

Emocionei-me como o cego Aderaldo:

«Perdi meus olhos no mundo quando por aí passei, dentro do negro profundo, porém, Jesus enxerguei.»

Sensibilizei-me às lágrimas com o «Soneto da Virgem» do padre Mathias Freire:

Quando o orvalho dos céus cai, Gloriosa, recolhido na concha de uma rosa, sei que é teu pranto pela Humanidade!

Enfim, percorri os caminhos propostos pelos autores desencarnados e percebi porque Leandro Gomes de Barros em prefácio recebido por Francisco Cândido Xavier escreveu entre tantas verdades:

«Formiga, dê-nos a mão, Auxiliar é dever, O mundo pede instrução, Deixe este livro correr.»

HÁ SEIS ANOS O INÍCIO

Não me contive e desejei saber detalhes, como, por exemplo, há quanto tempo Formiga havia iniciado o desenvolvimento da faculdade psicográfica.

—«Há seis anos - esclareceu o medium. De início, eram mensagens

(cont. pág. 8)

ESPÍRITA PORTUGUESA VISITA O BRASIL



A vice-presidente da Federação Espírita Portuguesa, Maria Raquel Duarte Santos, encontra-se no Brasil. Suas conferências têm sido muito apreciadas.

No próximo número publicaremos uma entrevista exclusiva com a dirigente da Federação Espírita Portuguesa.

MARTE: OÁSIS COM VIDA

WASHINGTON - Existem em Marte dois gigantescos oásis, nos quais o clima «é mais hospitaleiro que o de alguns lugares da Terra»; e parece que nesses oásis marcianos se reúnem as condições necessárias para a vida de microorganismos, já que seres desse tipo se encontram, na Terra, em condições mais adversas.

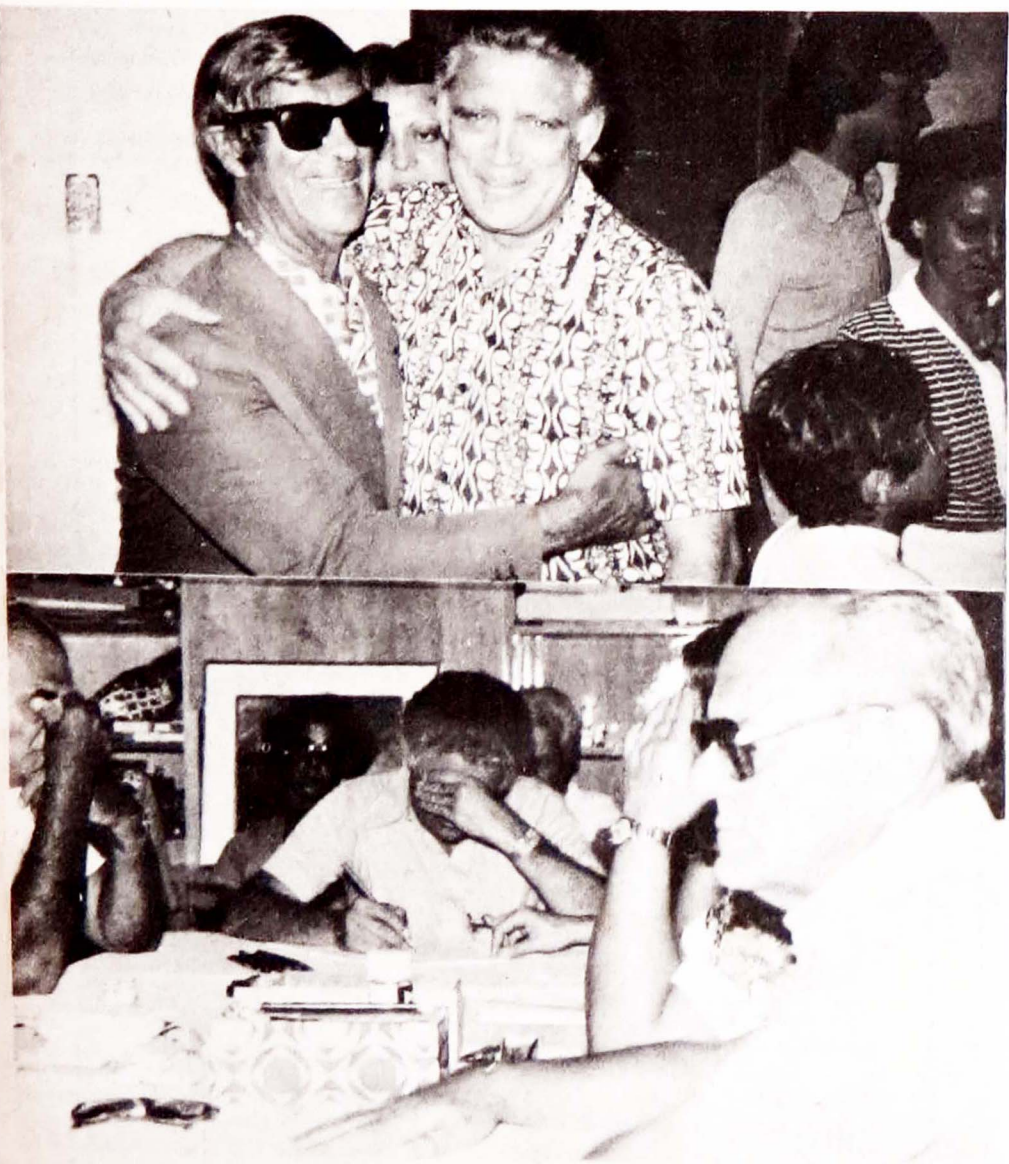
Os oásis marcianos — situados nas regiões de Solis Lacus e Noachis-Hellespontus — têm diâmetros de 640 e 1.150 Km, respectivamente. Foram descobertos pelos drs. Huguenin, Califford, Sullivan e Miller, da Universidade de Massachusetts, que os descreveram na décima reunião anual de Ciências Planetárias e Geológicas, em Providence.

De acordo com Huguenin e seus colaboradores, a presença de água nessas duas regiões próximas ao Equador de Marte foi evidenciada por meio de análise de dados obtidos por telescópios instalados na Terra, e colhidos pelas sondas da série Viking, que se colocaram em órbita perimarciano e fotografaram todo o planeta e suas duas «luas». Marte, fora esses dois oásis, parece ser totalmente árido, já que até sua calota polar contém pouca ou nenhuma água, sendo constituída de gelo seco (CO₂ congelado).

Pensam os pesquisadores da Universidade de Massachusetts que as condições nos oásis são adequadas à vida; mas esta se apresentaria, provavelmente, sob forma elementar, como microorganismos enterrados abaixo da superfície do solo. Esta circunstância, que resulta da necessidade de estarem protegidos os microorganismos contra a radiação solar, que a rarefeita atmosfera marciana filtra muito pouco, torna difícil a detecção desses seres vivos, explicou Huguenin. (O Globo, R. J.)

O MENOR RURAL NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Texto de Maria Júlia (pág. 3)



Formiga é abraçado por Chico Xavier. Embaixo, quando recebia as poesias